

*O ARAUTO da SANTIDADE* AGOSTO  
1987



## HERANÇA ASSEGURADA



O ambiente era genuinamente missionário. Ajusta-se a todas as descrições protótipas daquilo que se pode esperar de tais encontros. Trinta e cinco jovens se preparavam para o ministério escutavam atentos, tomavam notas e faziam perguntas. O orador era um conferencista convidado para a semana—um missionário de país vizinho. A língua em que ele falava era para mim desconhecida. Por vezes certas palavras sugeriam-me o assunto que ele versava. Em breve compreendi que falava sobre santificação, consagração e fé. Ouvi referências a Bresee, bem como a passagens bíblicas familiares, para apoiar a doutrina da santidade cristã.

Eu conhecia bem esse missionário. A sua candidatura para serviço tinha sido recebida no escritório de Missão Mundial quando eu lá trabalhava. Estudou numa universidade nazarena e no Seminário Teológico Nazareno. Seu pai é pastor duma igreja, assim como o irmão. E o meu coração rejubilou. Pensei nos pais, professores e congregações—quantos contribuíram para o presente ministério desse jovem. Pensei na oferta do Orçamento Geral que lhe garante apoio financeiro. Tudo isto tem possibilitado o cumprimento da nossa missão como igreja.

Promoveremos o reino de Deus, como dissemos, preservando e propagando a mensagem da santidade cristã. Naquela hora a doutrina estava a ser realçada, preservada e propagada. Os estudantes, mais cedo do que muitas vezes pensamos, estarão graduados, prontos a pastorear e a exercer funções de chefia; e o reino de Deus avançará. Para esse fim temos empenhado todos os nossos recursos—não apenas dinheiro mas as pessoas mais talentosas. A nossa missão é não só singular mas também bíblica e imperativa.

Tem-me ocorrido que aquilo que experimentei nessa altura está a repetir-se 24 horas por dia, num país após outro, à volta do mundo. A tarefa foi posta em mãos zelosas e consagradas. A missão está sendo cumprida e o nosso Senhor é assim satisfeito.

Também me ocorreu que esforços como estes mantêm integridade em todo o programa missionário da igreja. Tais esforços justificam o desafio feito ao nosso povo de dar sacrificialmente nas ofertas de Gratidão e Páscoa para o Evangelismo Mundial.

Diante daquele grupo de estudantes estava mais que um jovem missionário realçando a mensagem central da nossa denominação. Realmente, também se encontravam presentes seus pais, irmão, igreja que o patrocinava, professores da universidade e do seminário que o ajudaram a moldar os seus padrões ideais—todos estavam presentes. Incorporados naquela apresentação do missionário estavam inúmeros nazarenos que oraram e ofertaram, pois também eles se encontram envolvidos na missão da igreja. É este forte envolvimento que continuará a motivar e a constringer, até que todas as pessoas tenham ouvido que é possível a libertação do pecado através da obra santificadora do Espírito Santo. A influência da nossa herança está, pois, assegurada em todo o mundo. □

—JERALD D. JOHNSON  
Superintendente Geral



## Finalmente Livre!

—EUDO T. DE ALMEIDA

“Manda alforria para o meu coração” é o verso duma canção que serve de fundo a um romance sobre a escravatura. É um lamento triste, um grito angustioso vindo do íntimo. O enredo mostra um escravo sendo castigado após ter sido alforriado. Depois disto ele ficou sempre triste e dizia que sentia dor profunda no coração apesar das feridas já há muito saradas. Era livre mas ainda não gozava de total liberdade. Dois outros que tinham fugido da senzala caminhavam pelos campos cheios de temor, porque aquela liberdade não libertava de facto, pois a qualquer momento podiam ser de novo caçados e levados ao tronco.

Alforria para o coração foi o que Jesus trouxe quando na cruz morreu por nós. Lá não somente Ele alcançou uma absolvição judicial (Romanos 5:1), mas colocou na cruz com Ele o nosso escravizador, “o homem velho” (Romanos 6:6), o “homem do pecado”, alcançando desta forma e mediante a fé (Actos 15:8, 9), verdadeira liberdade para nós (João 8:32; 6:36).

Em Nazaré, na sinagoga, Jesus leu: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pois me enviou a apregoar liberdade aos cativos e oprimidos” (Isaías 61:2). Muitos escravos alforriados possuíam coração oprimido, porque os antigos donos deram a alforria mas, na prática, tudo continuava na mesma. Muita gente ainda se sente escrava apesar do que Cristo fez ao morrer. O apóstolo Paulo pensando nisso afirmou: “Mas agora libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna” (Romanos 6:22). O escritor aos Hebreus enfatiza: “...mas vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo...pelo seu próprio sangue...havendo feito uma eterna redenção...purificará as

vossas consciências das obras mortas...porque com uma só oblação purificou para sempre os que são santificados” (Hebreus 9:9-14; 10:14). A realidade duma libertação perfeita foi alcançada por Cristo e agora as comemorações repetidas duma aparente libertação acabaram (Hebreus 10:1-3).

Um escravo fugido da senzala, respirando ar livre, banhando-se num rio límpido e desfrutando da sombra e dos frutos das árvores, mas com temor no coração, não era bem uma imagem da verdadeira liberdade. Da mesma forma, os sacrifícios com que “cada ano se faz comemoração” eram cansativos e não resolviam de facto o problema. Eram uma alegoria. O povo via um bode sendo morto e outro levado para fora do arraial e enxotado para o deserto (Levítico 16:15-22), mas sabia que no próximo ano haveria a mesma cena.

O apóstolo Paulo descreve uma fase da sua vida espiritual quando diz: “Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem” (Romanos 7:18). É como se dissesse: Eu fui já libertado, alguém pagou minha liberdade, mas dentro de mim não tenho a verdadeira paz, não me sinto verdadeiramente livre, saí da senzala, mas ela está ainda em mim; e lá do fundo do coração ele grita: *Manda, ó Deus, alforria para o meu coração*

Deus ama a verdade na alma: “Eis que amas a verdade no íntimo” (Salmo 51:6). O homem verdadeiramente salvo precisa saber e sentir isto no seu coração: “E, também, o Espírito Santo no-lo testifica...” (Hebreus 10:15). O apóstolo Paulo diz: “O nosso homem velho foi com ele crucificado” (Romanos 6:6). O escravizador foi eliminado, morreu, somos livres, alforriados

por Cristo, por dentro e por fora,  
Aleluia!

*Não mais anseios, nem mais  
cadeias,*

*Cristo livrou-me e me salvou.  
Seu nome aclamo; e O  
proclamo*

*Rei Soberano, meu Redentor!*  
(L. e A., 393)

É verdade que não há situação espiritual, por mais elevada, de onde não se possa cair. Todos nós que estamos de pé nos devemos lembrar disso. Mas como poderá alguém admitir que esta liberdade gloriosa seja uma espécie de bula para vida de altos e baixos, uma alforria de mentira que diz que "o pecado não terá mais domínio sobre vós" mas, na prática, é "viajar em canoa furada"? Paulo diz: De modo *nenhum* (Romanos 6:2).

Fomos alforriados por Cristo, mediante Seu sangue, para viver em santidade (Romanos 6:22), "todos os dias" (Lucas 1:75), crescendo na graça e no conhecimento do nosso Senhor" (I Pedro 3:18), porque "o caminho do justo (alguém que sofria por causa duma herança escravizante, mas foi libertado dela—I João 1:9), é como a luz da aurora que vai brilhando continuamente até ser dia perfeito" (Provérbios 4:18).

A comemoração que se faz em muitas igrejas cada domingo pedindo a Deus "perdão dos pecados" pode dar impressão de humildade, mas deixa uma desagradável sensação de que alguns foram alforriados e saíram da senzala, mas esta ainda continua dentro deles.

*Manda alforria para o meu coração!* Graças a Deus ela já veio, foi enviada a todos os que crêem, e Deus é galardoador dos que O buscam (Hebreus 11:8).

*Oh, quão rica é a triunfal canção:  
Santidade mais e mais;*

*Da afeição carnal há salvação,  
Santidade mais e mais;*

*Alçarei a gentil ALFORRIA,  
Santidade mais e mais.* □

(L. e A., 251)

# O ARAUTO da SANTIDADE

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO

Volume XVI—Número 8

Agosto, 1987

## NESTE NÚMERO

HERANÇA ASSEGURADA .....	2
<i>Jerald D. Johnson, Superintendente Geral</i>	
FINALMENTE LIVRE! .....	3
<i>Eudo T. de Almeida</i>	
PETIÇÃO .....	5
CONVERSÃO E INTEIRA SANTIFICAÇÃO .....	6
<i>Gene Van Note</i>	
O PODER SALVADOR DO EVANGELHO .....	7
<i>Wayne Nauman</i>	
SEMEANDO E COLHENDO .....	8
<i>W. E. McCumber</i>	
FUNDAMENTOS BÍBLICO-TEOLÓGICOS DA EVANGELIZAÇÃO .....	9
<i>Carlos T. Gattinoni</i>	
GRAÇA PREVENIENTE E EVANGELISMO .....	10
<i>J. Kenneth Grider</i>	
VIGIAI! .....	11
<i>Alberto Nasiasene</i>	
EMERGÊNCIA .....	12
<i>Lela O. Jackson</i>	
RÁDIO, INVESTIMENTO GARANTIDO .....	13
<i>Anips Spina</i>	
COMO PODE A INTEGRIDADE SOBREVIVER NUM MUNDO CRUEL? .....	14
<i>Millard C. Reed</i>	
COMO GANHAR MILHÕES! .....	16
<i>Fernando A. Conde</i>	
QUANTO DEVE DURAR UM NOIVADO? (Mundo Jovem) ..	17
PROBLEMAS? .....	18
<i>J. Grant Swank</i>	
PROFISSÃO E PROPAGAÇÃO .....	19
<i>W. T. Purkiser</i>	
MINISTÉRIO COMPASSIVO .....	20
<i>L. Guy Nees</i>	
PÁGINA DEVOCIONAL .....	21
<i>João Esteves</i>	
VISÃO UNIVERSAL .....	22
<i>Osmair Portela</i>	
PÁGINA MISSIONÁRIA (Suazilândia) .....	23
PERGUNTAS E RESPOSTAS .....	26
O CAMPO É O MUNDO .....	27

BENNETT DUDNEY, Director Geral  
MANUELA C. DE BARROS, Directora Editorial

ACÁCIO PEREIRA, Redactor  
ROLAND MILLER, Artista

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES, Administradora

O ARAUTO DA SANTIDADE, USPS 393-310, é publicado mensalmente por Publicações Internacionais e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109, E.U.A. Toda a correspondência respeitante a subscrições deve ser endereçada a Publicações Internacionais, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131, E.U.A. Direitos reservados (1987) pela Casa Nazarena de Publicações. Preço da subscrição anual: US\$4.00. Aceite como correspondência de segunda classe em Kansas City, Missouri, E.U.A.

O ARAUTO DA SANTIDADE, USPS 393-310, is published monthly by Publications International, printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109. Editorial offices at 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Address all correspondence concerning subscriptions to Publications International, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Copyright (1987) by Nazarene Publishing House. Postmaster: Please send Change of address to O ARAUTO DA SANTIDADE, 6401 The Paseo, Kansas City, MO. 64131. Subscription price: US\$4.00 per year. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, U.S.A.



# PETIÇÃO

*As lágrimas que vertiam dos meus olhos  
Pararam, enfim, Senhor.  
E, agora,  
Não quero luzes fulgidas em abismos profundos,  
Mas quero que me conduzas os passos  
Por onde houver necessitados da celeste Redenção;  
Não quero ambicionar tanto a fé de Abraão,  
Mas que me ilumine a luz do arrependimento  
De modo que todos possam ver os frutos meus.  
Não ambiciono jamais a liderança de Moisés,  
Mas que os oceanos se abram  
Para que eu possa levar o Teu Evangelho;  
Não Te peço a sabedoria de Salomão,  
Mas peço que fales por intermédio do Teu servo;  
Não Te peço o ardor de Paulo,  
Mas que onde houver trevas  
Ali eu possa acender a lanterna que me deste.  
Vejo nos meus olhos  
O resplendor da Tua Pessoa.  
Senhor, abre-me o portal do triunfo,  
Porque o meu triunfo será o triunfo  
Da obra de Jesus Cristo. Amém.*

—Ilido Rocha

# CONVERSÃO

I. A conversão é uma experiência espiritual identificada por vários nomes: novo nascimento, ser salvo, regeneração.

*Cremos que a regeneração ou o novo nascimento, é aquela obra da graça de Deus pela qual a natureza moral do arrependido que confia em Deus é vivificada espiritualmente, recebendo uma vida distintamente espiritual, capaz de fé, amor e obediência (Manual, Artigos de Fé).*

Nas igrejas de santidade, esta também é conhecida por "primeira obra da graça". Tem diferentes aspectos. Vejamos alguns:

— *Perdão*: Os nossos actos pecaminosos são esquecidos e perdoados por Deus.

— *Justificação*: É um termo judicial. Refere-se "àquele acto gracioso e judicial de Deus, pelo qual Ele concede pleno perdão de toda a culpa, a remissão completa da pena pelos pecados cometidos e a aceitação como justo" (IX).

— *Adopção*: Perdoados e justificados entramos na família de Deus.

— *Santificação inicial*: É obra da regeneração (I Coríntios 6:9-11). A santificação inicial "é a purificação do pecador da corrupção que acompanha as obras pecaminosas. Todos os crentes são limpos de seus pecados, e libertos do seu poder. A santificação inicial ocorre simultaneamente com o novo

nascimento: o momento de conversão ao padrão duma vida de santidade" (J.A. Knight).

A primeira obra da graça é completa no sentido de ser totalmente adequada à necessidade presente do homem. Todos os seus pecados são perdoados; nenhum fica para comprovar se ele está realmente salvo. Deus não dispensa a prestações a Sua misericórdia e graça.

Tenhamos cuidado, neste ponto, em não minimizar a importância do novo nascimento. Sem o perdão divino, o homem está condenado a morrer como um rebelde. Mas, como os cristãos aprenderam desde o princípio, o homem é um pecador não apenas pelo que tem feito, mas pelo que é. Ele herdou uma natureza corrupta pelo pecado original da humanidade. Esta inclinação para o mal não desaparece na conversão, "continua a existir com a nova vida do regenerado, até que seja extirpado pelo batismo com o Espírito Santo" (Manual, V). Convém notar que não somos as vítimas desamparadas mas os sócios de Satanás em relação ao mal que continua a contaminar a nossa vida.

II. Isto leva-nos ao que é conhecido nos meios de santidade como "a segunda obra da graça" ou *inteira santificação*.

*Cremos que a inteira santificação é aquele acto de*

*Deus, subsequente à regeneração, pelo qual os crentes são libertados do pecado original, ou depravação, e levados a um estado de inteira devoção a Deus e à santa obediência do amor tornado perfeito.*

*É operada pelo batismo com o Espírito Santo e compreende, numa só experiência, a purificação do coração e a permanente presença íntima do Espírito Santo dando ao crente poder para uma vida santã e para serviço.*

*A inteira santificação é garantida pelo sangue de Jesus e realiza-se instantaneamente pela fé, precedida pela inteira consagração; e desta obra e estado de graça o Espírito Santo testifica (Manual, X).*

Vejamos algumas das partes-chaves desta declaração de fé:

— *Subsequente à regeneração*: Por vezes pergunta-se: "Por que não pode uma pessoa ser salva e santificada ao mesmo tempo; por que precisa de duas obras da graça?" A resposta baseia-se na nossa humanidade e não na capacidade de Deus. Nós não podemos dar a Deus o que não possuímos; e antes da conversão estávamos sob o domínio de Satanás.

— *Amor tornado perfeito*: Esta experiência é também conhecida por vários termos que representam diferentes aspectos dela, tais como: "perfeição cristã", "perfeito amor", "pureza

# E INTEIRA SANTIFICAÇÃO

do coração", "batismo com o Espírito Santo", "plenitude da bênção" e "santidade cristã" (X).

— *A purificação do coração:* É a forma como Deus resolve a tensão criada pela tendência para o mal herdada por cada um de nós.

— *Realiza-se instantaneamente pela fé:* Ninguém é inteiramente santificado contra a sua vontade ou sem o seu conhecimento, embora não esteja familiarizado com a terminologia doutrinária. Todos os crentes devem cooperar com Deus aceitando a Sua oferta de purificação. Por acontecer como resultado de fé, pode ser num momento. Há crescimento espiritual antes e depois da experiência da inteira santificação, mas esta é concretizada num momento.

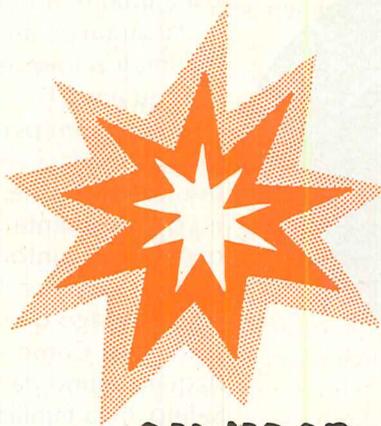
— *Inteira consagração:* É acto consciente da vontade em entregar a nossa vida redimida a Deus com o compromisso de obedecer ao Seu plano e propósito para o nosso futuro.

— *O Espírito Santo testifica:* Esta obra da graça é realizada no coração do crente pelo Espírito Santo que garante a Sua presença permanente.

— *Para uma vida santa e para serviço:* O propósito da experiência da inteira santificação não é sentir-se bem mas amar a Deus mais profundamente e servi-Lo e à nossa geração com mais eficácia. □

—GENE VAN NOTE

## O PODER



## SALVADOR DO EVANGELHO

—WAYNE NAUMAN

Ele veio à igreja à procura duma jovem e encontrou Jesus.

Eu conheci pessoalmente esse jovem e convidei-o a assistir à igreja. Começou a fazê-lo regularmente, mas informou-me várias vezes que a única razão que o motivava era o interesse em encontrar uma noiva.

Concordei que era uma razão para assistir à igreja mas, sem ele o saber, eu estava a orar que não só encontrasse uma noiva, mas também o Salvador.

Passaram-se algumas semanas. Um dia apareceu em minha casa e disse que tinha estado a pensar acerca da frequência à igreja. Tinha que ser algo mais do que simplesmente assistir e falar da Bíblia, do clima e conversar com amigos.

O Espírito Santo inspirou-me e disse-me: "Eu falei com ele e chamei-o; agora é a tua vez de o ajudares espiritualmente".

Por isso, respondi ao jovem: "Sim, na igreja há mais do que isso e eu penso que o posso ajudar, mas antes permita-me orar consigo". Ele aceitou e orámos juntos. Depois da oração contei-lhe a simples história do evangelho. Separámo-nos sem resultado aparente.

Poucos dias depois tornei a vê-lo. Encontrava-se muito excitado, mal se podia conter. Declarou: "Sr. Wayne, encontrei-O! Algo se passou dentro de mim! Sinto-me diferente! Encontrei Jesus!"

Eu respondi-lhe: "Isso parece-me boa notícia. Conte-me o que se passou consigo". Então ele prosseguiu: "Há dias, quando me apresentei o evangelho, Deus falou comigo e disse-me: "Podes crer que isto é assim tão simples?" Eu respondi: "Sim, posso crê-lo". Então Deus revelou-me que Jesus Cristo se tornara o meu Salvador e que tinha removido todos os meus pecados.

Mais uma pessoa chegara a conhecer Jesus Cristo como seu Salvador porque ouvira a história singela do evangelho e creu.

O apóstolo Paulo disse ao carcereiro: "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo" (Actos 16:31). Foi precisamente isso que se realizou na vida daquele jovem.

P.S.—Ele também encontrou na igreja uma jovem chamada Catarina. □



## semeando e colhendo

—W. E. McCUMBER

Quando lançamos a semente da verdade no coração duma criança, nunca sabemos quão grande pode ser a colheita.

Cora Hoffman ensinava numa escola dos arredores de Michigan (EUA). Começava a classe todos os dias com a leitura da Bíblia e pedia aos alunos que decorassem o Salmo 23.

Um menino, chamado Tiago, tomou a sério aquela tarefa. Em casa disse à mãe que desejava aprender o Salmo. Sua mãe comprou uma

Bíblia e, pela primeira vez na vida, começou a ler e a ajudar o filho na aprendizagem.

Passaram-se anos. Tiago cresceu. Cora Hoffman reformou-se do ensino. Seu marido morreu em 1978.

Durante um período de crise económica, Cora foi convidada a visitar sua filha e genro que viviam noutra localidade. A caminho pararam numa loja. Inesperadamente aproximou-se dela uma mulher que lhe perguntou: "É a senhora Hoffman?" Quem poderia conhecê-la num lugar tão distante? Era a mãe de Tiago que lhe contou esta história admirável: Como resultado da determinação daquele aluno da segunda classe de memorizar o Salmo 23, a família começou a assistir à igreja. Os cinco membros da família foram salvos e serviam actualmente ao Senhor. Tiago tornara-se um ministro do evangelho e estava a pregar em Indiana.

A senhora Hoffman comenta: "Eu sei que o Senhor a colocara aí, nesse dia, para falar comigo. Era algo que eu nessa altura precisava. A presença do Senhor foi real! Isso mostra como, se nós lançarmos a boa semente, Deus fará o resto."

Com que cuidado Deus vigia as sementes! Ele trabalha mesmo quando nós estamos completamente inconscientes disso. A colheita é por vezes muito maior do que nós podíamos prever. Nunca saberemos aonde pode chegar a influência duma vida fiel, até todos chegarmos ao céu. Mas, não é Deus tão bom ao permitir que conheçamos um pouco dos resultados, especialmente quando os nossos corações se sentem oprimidos e precisam de encorajamento?

Investir fé, amor e a Bíblia na vida de alguém é um serviço para Cristo cujo valor não pode ser calculado. É de especial importância o investimento feito na vida de crianças. Por intermédio delas você pode contactar toda a família e moldar o seu futuro. Graças a Deus por termos na igreja cristãos como Cora Hoffman! □

# FUNDAMENTOS BÍBLICO-TEOLÓGICOS DA EVANGELIZAÇÃO

—CARLOS T. GATTINONI

Se a evangelização é comunicar o evangelho, então este corresponde à missão da igreja, cuja acção social e profética não é simples consequência mas parte integrante do evangelho. Uma deficiência em qualquer dos aspectos da evangelização traduz-se em acção deficiente.

Em todo o edifício os alicerces são fundamentais. Se não houver a máxima atenção com eles, o erro acarretará graves consequências. Examinemos, pois, alguns fundamentos bíblico-teológicos.

1. *A fé cristã é trinitária.* A sua doutrina e experiência baseiam-se na unidade absoluta do Pai Criador, do Seu Filho Jesus Cristo e do Espírito Santo. De modo que é inadmissível haver contradição quanto às Pessoas da Trindade.

2. Há por vezes quem se esqueça desta perspectiva ao introduzir no acto redentor um *dualismo* entre Deus Pai e Deus Salvador. Nesse caso perde-se de vista a unidade entre ambos. Na Bíblia afirma-se categoricamente (João 1:1, 14 e II Coríntios 5:14-21): “Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo”. A acção de Deus e de Cristo são inspiradas num mesmo amor e emanadas da unidade entre o Pai e o Filho. Por outras palavras, a Bíblia proclama a divindade de Cristo em Filipenses 2:5-11, provavelmente uma antiga declaração de fé da Igreja

Primitiva. A falta de clareza em muitas pregações confunde os ouvintes quanto à compreensão da essência do evangelho.

3. Se, na ânsia de realçar a dimensão social do evangelho, procuramos dar ênfase demasiada à humanidade de Jesus (perdendo de vista a Sua unidade com o Pai), limitamos o sentido da Sua morte a um exemplo sublime de mártir que perece por Seu ideal. Reduzimos a Sua mensagem à preocupação social e acabamos por substituir a doutrina fundamental da salvação pela fé, por aquela que rejeita com veemência as Sagradas Escrituras: a salvação por obra humana. Por outro lado, quando divinizamos Jesus desprezando a Sua humanidade, descuidamos outra doutrina fundamental do evangelho: a Encarnação, isto é, que o Verbo se fez carne e Se identificou conosco até ao cúmulo da nossa experiência humana, a morte.

4. No Novo Testamento (Colossenses, Efésios, I João, etc.) é realçado o carácter cósmico de Cristo que vai de eternidade a eternidade. Isto significa Seu domínio absoluto sobre a vida de toda a criação. Este senhorio de Cristo leva a evangelização e a missão da igreja a lutar decididamente contra tudo que se oponha à vontade de Deus. E fará saber ao mundo que é idolatria destruidora da vida obedecer a outros deuses que são ídolos falsos. O próprio Jesus

disse: “Ninguém pode servir a dois senhores... Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mateus 6:24). Estas são um ídolo muito popular no nosso tempo, em cujo altar se prostram e se sacrificam milhões de seres humanos.

São muitos os ídolos que o neopaganismo adora: o estado, a raça, a classe, a guerra, o poder, a posição, o prazer, o ressentimento e o próprio eu.

5. Também não podemos atribuir inspiração do Espírito Santo a algo que contradiga a vontade de Deus ou o carácter e a mensagem de Jesus Cristo. A inspiração do Espírito Santo deve manifestar-se em perfeita harmonia com a mensagem da Bíblia que Ele inspirou. Toda a ideologia e misticismo fundamentado em afirmações que contradizem as Sagradas Escrituras são inimigos da fé e não se devem misturar com a proclamação do evangelho.

6. O pensamento coerente da Bíblia fornece a base que fará do nosso testemunho verbal um testemunho claro da fé viva que nos leva a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Da nossa acção de serviço social para consolar o que sofre e da luta contra as potestades do mundo, resulta uma dinâmica expressiva do Evangelho de Jesus Cristo vindo do Pai: uma acção verdadeiramente libertadora de toda a opressão, incluindo a do pecado e da morte. □

# GRACA

Nós, os nazarenos, somos evangélicos: proclamamos as verdades cristãs ortodoxas que se relacionam especialmente com a redenção do pecado por Jesus Cristo. Também somos evangelistas: completamos as nossas crenças evangélicas urgindo às pessoas, em público e em particular, que se voltem para Cristo.

Além disso, cremos profundamente no que João Wesley chamava por vezes "graça preventiva" e à qual nos referimos geralmente como graça preveniente. Isto é, cremos na necessidade da graça de Deus chegar ao incrédulo para ele poder iniciar, segundo Wesley, o "primeiro desejo" de ser salvo.

Tiago Armínio (1559-1609) ensinou a mesma doutrina. Disse do homem no estado adâmico de pecado: "Nesse estado a livre vontade humana para o verdadeiro bem não só se encontra ferida, deformada, enferma, torcida e fraca; mas também presa, destruída e perdida". Armínio foi mais longe ao declarar: "E o seu poder é não só débil e inútil sem a graça, mas carece de todo o poder sem o estímulo da graça divina."

Seguindo a tradição de João Wesley e Tiago Armínio, lemos no artigo VII dos Artigos de Fé do Manual da Igreja do Nazareno: "Pela queda de Adão (o homem) se tornou depravado, de maneira que agora não é capaz de se voltar e se reabilitar pelas suas próprias forças e obras, e, desta forma, renovar a fé e a comunhão com Deus". Este artigo de fé continua a explicar que todos nós temos a graça de Deus mediante Jesus Cristo, capacitando-nos a "converter--nos do pecado" e a "crer em Jesus Cristo para perdão..."

Nesta tradição de Wesley e Armínio, os nazarenos reconhecemos que ensinamos exactamente o que ensinam as Sagradas Escrituras. Elas proclamam que o Senhor nos encaminha para Si pela graça que nos dá antes de iniciarmos o regresso para Deus. Lemos no Antigo Testamento: "Faze-me voltar, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto e seremos salvos" (Salmo 80:3).

Ainda noutra passagem: "Torna-nos a trazer, ó Deus da nossa salvação" (Salmo 85:4).

Também: "Converte-me, e converter-me-ei, porque tu és o Senhor, meu Deus. Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento..." (Jeremias 31:18-19).

O Novo Testamento ensina coisa semelhante. Cristo disse: "Sem mim, nada podeis fazer" (João 15:5) e pergunta: "Como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus?" (Mateus 12:34). Cristo declarou enfaticamente: "Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxe" (João 6:44).

O apóstolo João proclamou a mesma doutrina: "Nós o amamos a ele; porque ele nos amou primeiro" (I João 4:19).

Que significará tudo isto para o evangelismo nazareno? Do lado negativo significa que não devemos ensinar como muitas vezes o temos feito. Não devemos dizer: "Você faça a sua parte que Deus fará a d'Ele". Isto sugere que nós é que iniciamos a nossa salvação e que mais tarde Deus nos vem ajudar. Também implica que não devemos dizer: "Deus encontrar-nos-á a meio caminho". Deus não nos encontra a meio caminho. Ele percorre todo o caminho até onde nos encontramos, na nossa escravidão do pecado, e desperta em nós, como Wesley dizia, o "primeiro desejo" de sermos perdoados.

Do lado positivo, a compreensão da graça de Deus em nos preparar para a salvação pressupõe várias coisas. Primeiro, que precisamos de orar especificamente por pessoas perdidas para que nelas possa actuar a graça preventiva. Também significa que, se nós procuramos ganhar pessoas para Cristo nos seus lares, precisamos de fazer e dizer essas coisas dando-lhes oportunidade de Deus as encaminhar para Si e de as tornar conscientes disso. Ainda significa que, no caso de muita gente, o ideal será que asseguremos a sua assistência à Escola Dominical e a outras reuniões e cultos, em que Deus as pode orientar para Si com súplicas redobradas. Pressupõe que devemos apoiar até as reuniões organizadas pela igreja que não estão directamente relacionadas com o evangelismo, como lanches e outras refeições em comum, desporto, grupos de música, viagens, etc. Façamo-lo reconhecendo que Deus pode usar até o que não se refere directamente ao evangelismo para começar a atrair a Si o perdido insensível—que, desse modo, se deixará sensibilizar quanto à sua perdição e será orientado para o Pai pelo Espírito Santo. □

—J. KENNETH GRIDER

## PREVENIENTE E EVANGELISMO

# VIGIAI!

—ALBERTO NASIASENE

Através dos ensinamentos paulinos, a iminência da Segunda Vinda de Cristo tem sido uma característica marcante em toda a história da Igreja. O apóstolo Paulo vivia em contínua expectativa acerca do Retorno do Senhor. Contudo, não se pode dizer que ele tenha afirmado, dogmaticamente, que vivia para ver tal acontecimento ainda em sua vida terrena; isto não pode ser demonstrado objectivamente nos escritos paulinos.

A nossa esperança cristã não deve estar baseada, como fizeram os tessalonicenses, *unicamente* na expectativa do Retorno de Cristo ainda nesta geração (Actos 1:7). Há dois mil anos já os primeiros cristãos possuíam esta esperança; mas a verdade é que Cristo não voltou naquela época da história e a nossa geração não é espiritualmente "melhor" ou mais corrupta. Mas temos a certeza que o Senhor vai voltar fisicamente e que, seja onde estivermos, no além ou na terra, seremos arrebatados com Ele, ressurrectos e transformados. Temos de ter a certeza que Cristo vai voltar, mesmo que não seja em nossa geração *histórica*, porque podemos estar espiritualmente aguardando este Retorno no paraíso. Potencialmente, cada século (ou cada dia e hora) pode ser o tempo do Regresso do Senhor.

Por tudo isso, não podemos afirmar

categoricamente que a Igreja será arrebatada ainda nesta geração histórica (a Bíblia não nos autoriza a fazê-lo), embora possamos crer que sim, "nesta geração", espiritualmente falando. Nem todas as profecias a este respeito foram cumpridas e algumas delas não apresentam indícios de que o serão cabalmente nestes próximos tempos e na perspectiva existencial dos homens da nossa geração histórica.

Além disso, não podemos pregar às almas pecadoras a conversão em Cristo para que elas sejam, logo, e como consequência inevitável, arrebatadas de *todo* o sofrimento e tribulação: Deus não poupou o Seu próprio Filho, quanto mais a nós, filhos adoptivos!

Foi exactamente por isso que eu sofri muito em passado recente. Esperava, com uma grande ânsia, o arrebatamento corpóreo; e o que encontrei só foi sofrimento pessoal. Pior ainda, eu havia esquecido a preparação. Desconhecia os dois conceitos escatológicos fundamentais no seio da Igreja do Senhor; não sabia que havia "pré" nem "pós" Milénio.

Se Cristo voltar ainda na nossa geração histórica, aleluia! Se não voltar, amém! E é bom que Ele nos encontre vigilantes em relação à santidade, pois sem ela ninguém verá o Senhor. □



# EMERGÊNCIA

—LELA O. JACKSON

Era uma bela manhã de domingo, na Suazilândia, e nós tínhamos ido à igreja com o povo para adorar a Deus na Missão de Piggs Peak.

De repente, entrou a correr um jovem no santuário e precipitadamente foi entregar uma mensagem ao meu marido. Os presentes sabiam que se tratava duma mensagem de emergência. Depois de breve explicação, meu marido saiu para acompanhar o jovem numa missão de socorro. Um homem e o filho tinham escorregado junto da Catarata de Phopynya. O mensageiro não sabia se as vítimas estavam vivas ou mortas.

O meu marido, uma enfermeira, um presbítero e o condutor da ambulância saíram apressados. Chegaram à queda de água alguns minutos depois. Encontraram um grupo de familiares muito preocupados.

Enquanto a família fazia um piquenique no cume contíguo à queda de água, o filho tinha-se aproximado demasiado da borda e escorregara pelas rochas. Estava quase a ser arrastado quando o pai se apressou em socorrê-lo. Quando o homem chegou ao ponto de salvar o filho, também ele escorregou e ambos foram levados pela queda.

O missionário e seus ajudantes desceram pela encosta agreste, arrastando uma maca. Ao chegar ao fundo descobriram o pai deitado num grande charco com o filho seguramente embalado nos braços. Os que levavam a maca levantaram o pai e o filho, com muito cuidado, transportaram-nos para fora do precipício até a ambulância que os aguardava.

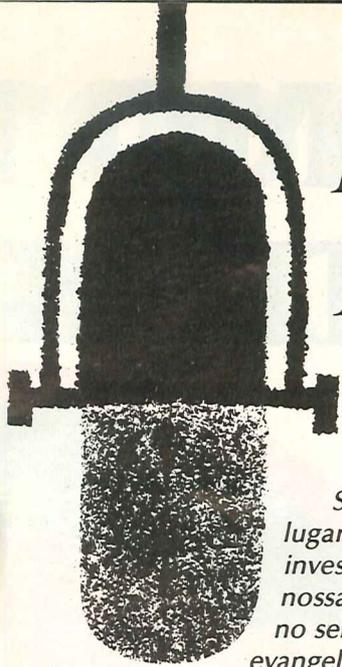
O pai sofria dores pungentes por ter a espinha dorsal partida, precisando de várias semanas de hospitalização antes de recuperar. Entretanto, o menino encontrava-se de perfeita saúde; nem sequer se notava nele um arranhão.

Foi o amor dum pai terreno que expôs a vida para salvar outra. Sem a intervenção do pai sem dúvida que o filho teria morrido.

O nosso Pai celestial ama-nos muito mais. Ele alcança em amor a humanidade: todas as pessoas, sem distinção de raça ou cultura. Amou o mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho para morrer por nós.

Você e eu sabemos que Deus nos ama, mas quantos outros o desconhecem! Muitos dormem sobre as quedas perigosas do mundo sem a salvação de Jesus e a certeza da vida eterna; e estão perecendo. É nossa responsabilidade e privilégio proclamar o amor divino a todo o mundo. O tempo é agora! Amanhã pode ser demasiado tarde. □





# RÁDIO, INVESTIMENTO GARANTIDO

*Se há um lugar onde o investimento de nossas ofertas, no sentido de evangelismo, tem um retorno de vitória para o reino de Deus, é no ministério radiofônico. Cada cruzeiro, escudo, dólar ou qualquer outra moeda ofertada leva a Palavra de Deus pelos ares a casas, estabelecimentos comerciais, veículos e lugares distantes, provocando um impacto nas pessoas que ouvem. É certo que esse programa não deve ser um caça níquel, levando endereços de templos com mira a angariar adeptos, mas sim com uma mensagem coerente baseada na Palavra de Deus, de edificação, salvação, alimento para a alma e o espírito. Suas músicas inspiradoras, convidam as pessoas a procurarem a igreja onde encontrarão respeito, ajuda, orientação e amizade cristã.*

*Há dias recebemos a visita dum irmão que tem frequentado a igreja e que ouve todos os dias o nosso programa de rádio. Vinha trazer uma pequena oferta para ajudar na manutenção do mesmo. Homem simples, pobre, mas que tem sido abençoado ao ouvir a mensagem de Deus junto ao seu rádio de pilhas, colado ao ouvido, pois é idoso e um pouco surdo. Todas as manhãs tem a possibilidade de ouvir, orar e acompanhar um hino que o ajuda no transcorrer do dia.*

*É maravilhoso saber que estamos ministrando a enfermos,*

*velhos e pessoas que não podem deslocar-se para assistir a todas as reuniões. Pela rádio mantêm contacto com a igreja e são alimentados pela Palavra de Deus. É um desafio evangelístico para alcançar vidas que não vêm*

*à igreja. Promove também o discipulado, pois todos os dias mantemos os nossos irmãos atentos ao estudo da Palavra de Deus com a mensagem viva em seus corações.* □

—ANIPS SPINA

A • HORA • NAZARENA

# RÁDIO

PARA QUE O MUNDO CONHEÇA JESUS

MISSÃO MUNDIAL DA RÁDIO  
IGREJA DO NAZARENO

Imagine que você é o novo pastor. A congregação vai recebê-lo com um santo sorriso de amor, aguardando com expectativa as suas inspiradas pregações da Palavra. Em breve eles irão ter consigo para lhe pedir conselhos acerca de assuntos práticos do viver diário.

Vão desejar saber qual o caminho a tomar em situações específicas, algumas delas mais complicadas do que podemos imaginar. Eis aqui algumas situações reais, em que apenas os nomes de pessoas e lugares foram alterados.

\* O Eduardo, sua esposa e dois filhos adolescentes mudaram-se para a área onde você pastoreia. Ele é um homem dos seus quarenta e tal anos que está bem empregado como contabilista numa grande companhia fabril. Na quarta-feira à noite ele pede-lhe para falar consigo.

"Isto nem é de acreditar, Pastor!", começa a dizer o Eduardo. "Hoje, o presidente da companhia elogiou o meu trabalho. Depois pediu-me que escriturasse dois livros de contabilidade: um para o governo e outro para os nossos arquivos privados. Informou-me também que tal prática era desde há muito tempo seguida pela companhia e que ele estava a contar comigo para assim continuar a fazer."

"O problema, Pastor, é que eu não acho que deva fazer o que ele me está a pedir. Se eu me despedir e contar às autoridades o que se tem estado a passar, a companhia será levada a tribunal. Nessa altura, o tribunal provará que ou eles estão a transgredir a lei ou eu estou errado. Se eu me demitir sem mais nem menos, terei dificuldade em arranjar um emprego que me pague o mesmo salário. O que é que o pastor acha que devo fazer?"

\* A D. Margarida pede-lhe que fale à sua filha Júlia. Esta tem andado deprimida desde que o marido, Sérgio, teve de ir trabalhar para o estrangeiro por seis meses. A Júlia foi educada na igreja, tendo sido activa no departamento da juventude, e tem agora um filho de dois anos.

Depois numa conversa agradável, a Júlia confessa que durante a ausência do Sérgio ela teve relações ilícitas com o patrão. O resultado era que agora estava grávida.

"Eu sei que o pastor não aprova o aborto, mas se o meu marido descobre que eu estou grávida pelo meu patrão, é o fim do nosso casamento. O que é que eu devo fazer?"

\* O Abel era um bom mecânico e já há uns anos que era gerente numa garagem de automóveis. Certo dia o representante dum determinado "stand" de venda de automóveis ofereceu-lhe emprego com um salário bastante melhor do que ele na altura ganhava. O Abel resolveu logo aceitar a proposta, pois a partir de então teria horas certas e um rendimento suficiente para sustentar a família. Quando mais tarde veio da fábrica uma nova garantia para os automóveis à venda, o patrão do Abel disse-lhe para não informar os clientes. Deste modo eles poderiam cobrar tanto dos clientes como da fábrica o custo de reparos feitos em automóveis durante o prazo de garantia. "Espero que você compreenda, Abel. Só assim é que podemos fazer face à concorrência", disse-lhe o patrão.

Tal como muitas outras pessoas, o Abel vem ter consigo e pergunta-lhe: "Que devo fazer?"

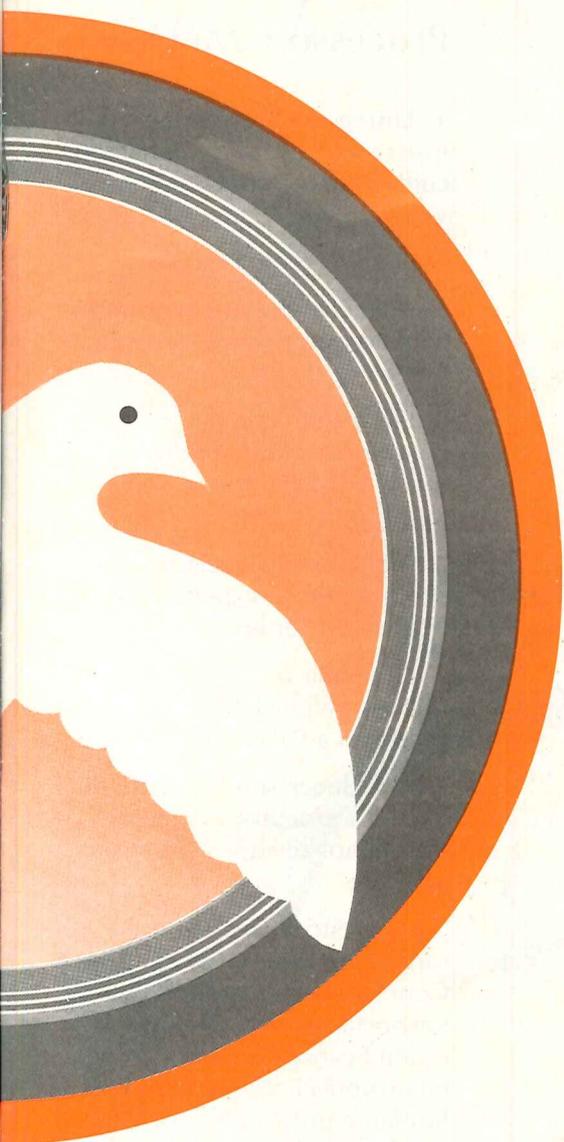
\* O Vítor tem emoções vacilantes e costuma ir várias vezes ao altar. Ele casou-se muito cedo e ainda só tem 24 anos. No escritório do pastor, ele confessa que de há uns meses para cá tem passado uma ou outra noite com uma amante. Agora ele está indeciso. No espaço de um mês, tanto a esposa como a amante o informam de que estão grávidas. "Eu amo a minha esposa Isabel, mas também amo a Joana", queixa-se o Vítor. "Pastor, que devo fazer?"

# COMO INTEGRAR



# SOBRE NUM M CRU

# PODE A RIDADE



# VIVER MUNDO EL?

\* O Alberto teve uma conversão dramática. Foi completamente transformado numa vida de pecado. Agora ele está cheio de alegria e quer contar a toda a gente acerca da transformação que Jesus operou na sua vida. Três semanas mais tarde, ele marca encontro com o pastor. Conta-lhe que quando era agente numa companhia de seguros tinha falsificado a contabilidade em seu favor. Deste modo, a sede da companhia de seguros enviou-lhe 20.000 dólares mais do que ele devia ter recebido. "Pastor, se eu confessar, eles mandam-me para a prisão. O menos que me pode acontecer é eu perder o emprego. Eu nem sequer tenho o dinheiro para lhes restituir. Que devo fazer?"

Se você fosse o pastor destas pessoas, como é que responderia a tais perguntas sinceras?

Hoje em dia, salientam-se as liberdades de cada indivíduo de tal modo, que muitas pessoas concluem que não se devem fazer juízos de valor moral acerca de outros. Muitos conselheiros não ousam dizer mais do que isto: "Deixa que a tua consciência seja o teu guia."

No entanto, as pessoas que procuram falar com o pastor, trazem com elas uma consciência cristã. Os dilemas morais nas vidas destas pessoas não provêm da falta dum sentido de dever moral. Elas estão mas é a enfrentar problemas e a deparar com conflitos entre vários deveres morais.

Elas vêm ouvir o que o pastor tem para dizer, porque, como ele, perfiliam um determinado número de valores morais. No entanto, tais pessoas estão também interessadas naquilo que a congregação irá pensar, no que as Escrituras dizem e no que Deus pensa a respeito da decisão crucial. Não se trata de problemas hipotéticos mas de situações que requerem acção imediata. Deste modo, elas querem receber ajuda da sociedade, das Escrituras, do seu líder espiritual e de Deus.

O pastor, por sua vez, tem vários recursos para poder ajudar pessoas a fazerem juízos morais. As Escrituras e a história do comportamento ético através dos séculos são uma grande ajuda para que o pastor possa dar directrizes acerca do processo de decisão moral. Os Dez Mandamentos continuam a ser a base de toda a reflexão moral.

Nos ensinamentos de Jesus a lei é aplicada a problemas morais "internos" e "externos", demonstrando assim o perfeito cumprimento da mesma lei. Por outro lado, Jesus também resumiu o código mosaico com declarações acerca do amor para com Deus e o próximo. A "regra áurea" dos ensinamentos de Jesus encontra-se em Mateus 7:12: "Tudo quanto quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles."

Os autores do Novo Testamento oferecem-nos fórmulas práticas para a resolução de problemas éticos. Ao referir-se ao corpo humano como "templo do Espírito Santo" (I Coríntios 6:19), Paulo fornece uma base de determinação para quanto se relaciona ao uso e cuidado do corpo. A Epístola de Tiago fala-nos do dever moral de ajudarmos a irmãos e irmãs que padecem necessidades materiais. Pedro, por seu turno, aconselha acerca da conduta de maridos e esposas.

Deste modo, as Sagradas Escrituras são o nosso guia e recurso primário.

No entanto, nem todas as situações se ajustam automaticamente à palavra de autoridade das Escrituras. Toda a escritura está sujeita a diversas interpretações, de modo que ao longo dos séculos vários homens sábios têm chegado a diferentes conclusões filosóficas.

Nos nossos dias, vários grupos de crentes conscienciosos têm procurado estabelecer regras e directrizes baseadas em interpretação

da Bíblia. Estas directrizes têm sido compiladas em "disciplinas" ou "manuais". E embora não tenham autoridade absoluta como as Escrituras Sagradas, estas regras representam o juízo colectivo de homens e mulheres de Deus. Como tal, devemos observar estes princípios ao procurar fazer decisões conscienciosas.

Deste modo, ao enfrentar problemas éticos de difícil resolução, o pastor não se encontra desprovido de meios para os abordar.

\* Ao ouvir o mandamento bíblico que diz: "Não dirás falso testemunho", o Eduardo resolveu não fazer o que o patrão lhe tinha pedido. Despediu-se do seu emprego e, realmente, teve dificuldade em arranjar um novo serviço. Depois de longo período de crise financeira, o Eduardo decidiu abandonar a sua profissão e regressar ao nordeste do país onde se dedicou à agricultura, tal como tinham feito várias gerações passadas da sua família. Algumas pessoas dizem que o Eduardo escolheu mal, mas ele acha que não.

\* A Júlia leu com o pastor o mandamento que diz: "Não matarás". Tal como o pastor, ela concordava que o aborto não era uma boa escolha. Falaram acerca de programas de adopção mas, embora a Júlia achasse que devia deixar a criança nascer, sentia-se sem coragem para o fazer. Resolveu ter um aborto e o seu marido nunca soube de nada. Hoje, eles continuam casados e parecem felizes. A Júlia sofre de dores de estômago e tem períodos em que anda deprimida.

\* O Abel decidiu encarar a proposta do seu patrão à luz dos Dez Mandamentos. Quando ele disse ao patrão que não podia fazer o que a companhia requeria dele, despediram-no. Durante algum tempo tudo parecia desanimador. Ele esteve desempregado durante vários meses. Finalmente, uma companhia que estava à procura dum representante fabril ouviu falar do Abel e soube da sua competência e do que lhe tinha acontecido. Ao oferecerem trabalho ao Abel, disseram-lhe que estavam à procura dum homem, precisamente com o tipo de integridade que ele tinha demonstrado. A sua decisão foi, e continua a ser, benéfica no aspecto financeiro e noutros campos, tanto para o Abel como para a sua família.

\* O Vítor não tinha à frente uma escolha fácil. Os seus votos de casamento, embora sagrados, já tinham sido violados. O pastor aconselhou-o a voltar para a esposa legítima e a providenciar financeiramente para a criança que a amante ia ter. No entanto, o Vítor resolveu não fazer o que o pastor lhe tinha aconselhado. Divorciou-se da esposa, abandonando o filho que eles tinham, e casou-se com a amante com quem ainda continua. Uns anos mais tarde, a sua ex-esposa casou-se com um bom crente e ambos continuam na comunhão da igreja.

\* O Alberto sabia desde o princípio que os seus actos constituíam furto, o que era errado. O seu dilema girava à volta do curso a tomar face a uma acção condenável do passado. Depois de muito orar, ele decidiu fazer restituição do dinheiro que tinha desfalcado. O pastor ofereceu-se para o acompanhar; no entanto, o Abel preferiu ir sozinho para falar com o patrão. Foi despedido, mas não o levaram a tribunal pois ele prometeu pagar a quantia desviada. Deram-lhe um prazo de dez anos para pagar com juros a dívida contraída, o que ele está presentemente a fazer.

Estes finais não são novelísticos. Cada caso citado representa pessoas reais enfrentando situações verdadeiras; pessoas que buscam soluções baseadas nos juízos de Deus e na experiência humana de longos séculos de dilemas morais.

Se você fosse o pastor, o que é que lhes teria aconselhado?

# COMO GANHAR MILHÕES!

## Processo e Método

1. Entregar todas as esperanças e ansiedades aos cuidados de Deus.
2. Assistir aos cultos onde se exaltam os tentos de Deus.
3. Aplicar todas as economias naquilo que é da vontade de Deus.
4. Evitar que palpites contrários à vontade divina sejam introduzidos no seu jogo.
5. Procurar ouvir relatos e comentários a respeito das vitórias do Senhor.
6. Distribuir os cartões-palpites (folhetos) que divulgam a Palavra de Deus.
7. Agradecer antecipadamente a Cristo, executor e director dos planos divinos para a sua salvação.

Jogo feito...Pagamento, o sangue de Jesus Cristo. Condição, arrependimento. Resposta, perdão, purificação e santificação (riqueza incorruptível, de sólido fundamento). Segurança, satisfação e homem preparado para a vida e para o genuíno serviço cristão.

—FERNANDO A. CONDE

# quanto deve durar um noivado?

Começemos com outra pergunta: "Quantos anos levou o engenheiro para se formar ou o professor para chegar a ensinar?"

Geralmente, não há títulos sem estudo nem se pode exercer uma profissão sem que haja antes adequada preparação.

Perguntei a um médico quanto tempo gastou a preparar-se desde a instrução primária até finalizar os estudos de especialização. "Vinte e três", contou ele. Quer dizer que estudou quase um quarto de século!

O matrimônio é não só uma profissão, mas a profissão por excelência, a mais difícil de exercer. Aquele que se casa recebe o título de cônjuge, pai e educador.

Existem algumas pessoas que gostam de colecionar títulos acadêmicos, tornando-se-lhes impossível exercer todas as profissões ao mesmo tempo, quando um só diploma bastaria para desempenharem a sua missão neste mundo.

Quanto aos casados, porém, há necessidade de tripla vocação. Não podem contentar-se com ser bons pais e maus esposos, excelentes educadores e péssimos cônjuges. Reside nesta área o maior problema.

Aquele que fracassa como advogado pode construir uma fábrica; quem não sente inclinação para vender livros pode dedicar-se ao negócio de cosméticos. Quero dizer com isto que nas diversas profissões pode haver mudanças que, em certas circunstâncias, dão bons resultados.

Mas para quem fracassa no casamento que outro caminho lhe resta? Qualquer opção virá simplesmente complicar o problema. Por isso, é antes do matrimônio que os noivos devem procurar conhecer-se mutuamente. Depois, poderá ser tarde demais.

Para não se casarem com uma pessoa desconhecida, para não terem de se arrepender mais tarde, os jovens chamados a contrair matrimônio devem preparar-se aproveitando o tempo de noivado como se fosse uma escola.

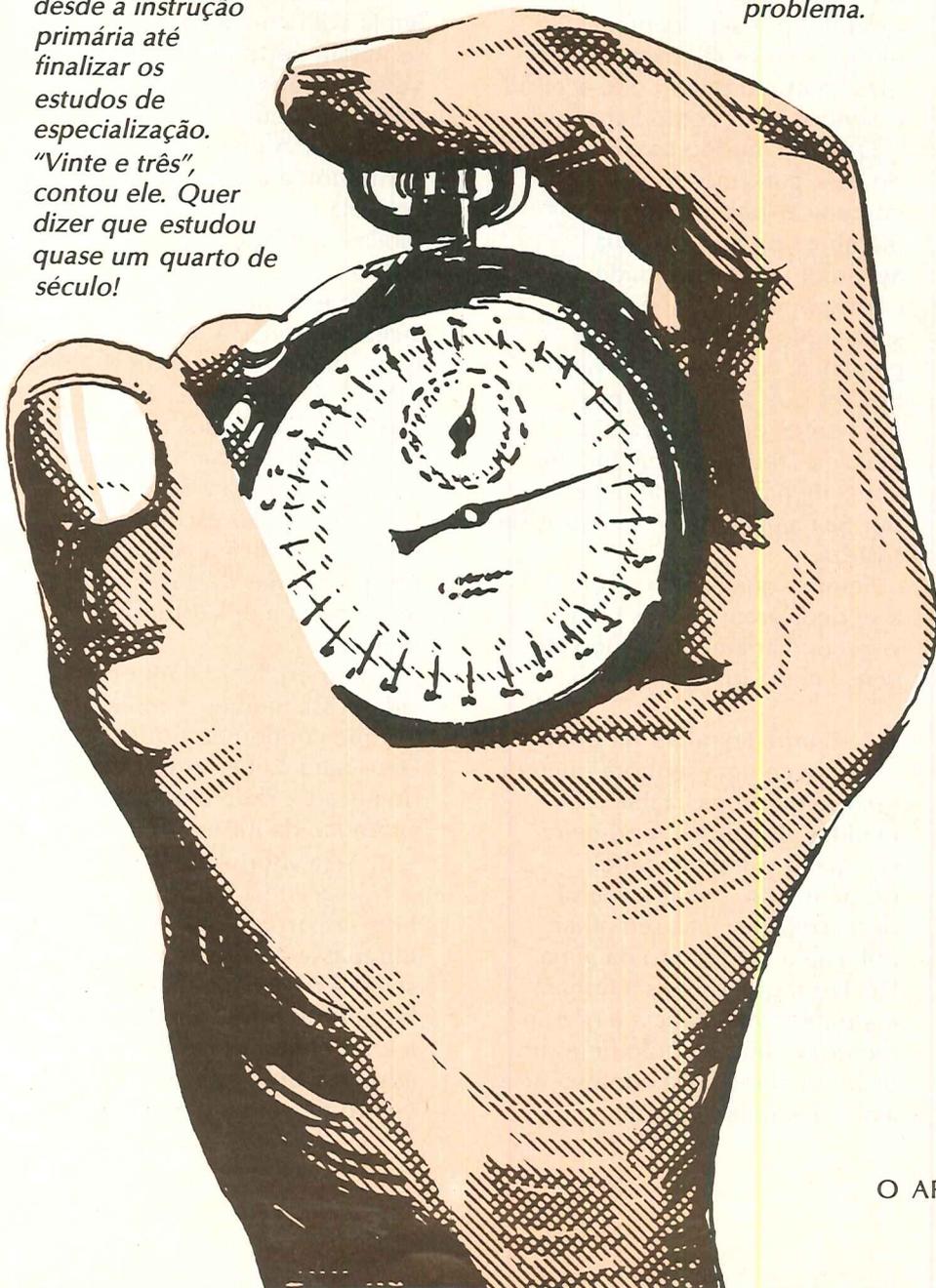
Se o noivado não é tido como uma preparação para o casamento nem recebe as atenções duma carreira, o matrimônio será irremediavelmente infeliz.

Há jovens que após seis anos ou mais de namoro continuam na primeira classe quando já é tempo suficiente para obterem um título e apresentarem a tese final. Passam o tempo de noivado em diversões sem grandes compromissos e não se chegam a decidir a dar o passo definitivo: a celebração do casamento.

Há ainda outros noivos que se mostram explosivos e apressados. Com dois meses de noivado já querem apresentar-se para fazer exame e realizar o matrimônio.

Quanto tempo deve durar o noivado? Nessa escola não há calendário tão rigoroso como noutras. Varia de acordo com as circunstâncias que os noivos têm de enfrentar. Cada casal deve examinar a consciência antes de decidir se já está apto ou não a contrair matrimônio. □

(Adaptado de Luz y Restauración)



# PROBLEMAS? PROBLEMAS? PROBLEMAS? PROBLEMAS PROBLEMA PROBLEM PROBLEM

Problemas fazem parte da humanidade caída. Desde o pecado de Adão e Eva ficámos sujeitos a eles. Por exemplo, quando revia este artigo descobri três erros mecanográficos. Isso criou-me um problema, mas muito insignificante comparado com a perda dum membro. Na vida existem, pois, problemas grandes e pequenos.

No fim de contas são as atitudes que determinam a derrota ou a vitória nos problemas, de acordo com as circunstâncias. Qual a atitude que você deseja tomar perante os problemas?

O apóstolo Paulo não se deixou vencer por eles. Em Colossenses 1:24 declara: "Regozijo-me no que padeço". E em I Tessalonicenses 5:16 insta: "Regozijai-vos sempre". O Apóstolo estava disposto a triunfar quaisquer que fossem as pressões exteriores.

Sofre você de artrite? Tem dúvidas? Seu filho teve más classificações na escola? Enfrenta grandes problemas? Como consegue resolvê-los—com vitória ou com derrota?

Se você estiver disposto a seguir os quatro passos que se seguem poderá sair vitorioso.

## 1. Concentre o pensamento em Deus!

Uma senhora cristã, amiga da

nossa família, sofre de esclerose; vive sozinha no último andar dum grande prédio. O marido deixou-a por ser doente. Ela já ultrapassou os 40 anos de idade. Mas há muito tempo que aceitou o Senhor Jesus como Salvador.

Quando mudou para o norte do país, passámos a comunicar-nos por cartas. Os membros da nossa família aguardam com ansiedade a sua correspondência. Apesar do sofrimento e de estar quase paralítica, continua a louvar o Senhor que a fortalece nos momentos de fraqueza. Dá graças a Deus pela luz que lhe concede nas horas de trevas e por Sua alegria nos momentos de tristeza.

Sempre que exorto os crentes a se dedicarem a Deus para viverem diariamente vitoriosos, penso nessa irmã em Cristo.

## 2. Confie no poder de Deus!

Conheço uma senhora que era escrava de drogas, tabaco e bebidas alcoólicas. A primeira vez que a vi tinha o cabelo despenteado, unhas e roupa desmazeladas; mas seu olhar reflectia o sofrimento da alma. Declarou que os pais a tinham maltratado na infância e não se recordava ter recebido deles um beijo ou abraço. Na adolescência assistira a uma Igreja do

Nazareno mas, finalmente, acabara por desistir.

Eu vi essa senhora na nossa igreja com uma amiga. Ambas se sentaram perto de mim. Depois visitei-as várias vezes. Realcei o poder de Deus para as libertar dos vícios. A dita senhora continuou a assistir à igreja e orei com ela no altar. Ofereci-lhe uma Bíblia e convidei-a a consagrar-se a Deus.

Hoje encontra-se curada dos vícios, pertence à membresia da Igreja do Nazareno e recebeu licença de diaconisa. Dedicou-se a servir a necessitados nos centros de reabilitação, canta no coro da igreja, colabora na Escola Dominical e nas escolas bíblicas de férias. Participa activamente nos programas da sociedade missionária e nos estudos bíblicos.

Como explicar tal mudança na vida dessa mulher? Simplesmente porque confiou no poder de Deus para a libertar das garras do pecado. Ela é um milagre autêntico da misericórdia divina.

## 3. Seja vitorioso!

Não aceite a derrota. Se houver barreiras à sua frente, ultrapasse-as. Que a vitória seja sempre o seu estandarte! Procure ter atitude positiva e disponha-se a lutar contra as circunstâncias adversas, até alcançar vitória no centro da vontade de Deus. Siga

# 3? AS? IAS? MAS?

adiante com confiança no Senhor.

Bill Krisher disse: "Deus nunca perdeu ou empatou qualquer batalha". Ele ganha sempre—não necessariamente de acordo com o nosso método e tempo —mas Ele é mais do que vencedor. O apóstolo João escreveu: "Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé" (1 João 5:4).

Certo pastor teve de enfrentar graves problemas na sua congregação. Entretanto, foi convidado para pastorear outra igreja. Ele resolveu não aceitar. Mais tarde uma segunda igreja manifestou o mesmo desejo. Mas a junta da igreja, após uma entrevista, decidiu não o chamar. A situação piorava cada vez mais. À vezes parecia que tudo ia acabar em mal—à sua frente pairava o quadro da derrota.

"Agora compreendo que Deus quer que permaneçamos aqui", declarou ele ao telefone. "Os dois convites para pastorear outras igrejas foram uma prova. A nossa tarefa é aqui. Continuaremos a lutar até Deus nos dar vitória". E esse jovem casal de pastores acabou por alcançar vitória com a ajuda de Deus.

#### 4. Firme-se na sua herança

Como discípulo de Cristo, você é herdeiro das bênçãos de Deus

e rico de bens celestiais. A fortaleza da oração está ao seu dispor. As promessas da Sagrada Escritura são suas. O céu com a sua gloriosa luz está ao alcance. A terra e a sua plenitude pertencem-lhe. Todos os cristãos fazem parte da sua família na fé. A Igreja de Cristo é a sua herança.

John Oxenham, comerciante e escritor inglês, desafiou os conterrâneos a seguirem "o caminho das riquezas eternas". Escreveu: "Diante de cada pessoa se abrem dois caminhos: um alto e outro baixo; cada qual tem de decidir o destino da sua alma".

Você é quem decide. Pode arrastar-se no lodo do desespero e gemer nos pântanos da dúvida e da autodegradação; ou juntar-se aos remidos que foram feitos filhos de Deus e, portanto, com direito a uma herança santa e gloriosa. A sua atitude determinará o futuro.

Continuaremos ainda com problemas, doenças e tensões na família. Não faltarão pressões económicas (sobretudo se houver despesas extras ou exageradas). Por isso, prepare-se para enfrentar o futuro que pode ser sombrio. No entanto sairá vitorioso na luta diária, graças à presença do Espírito Santo.

—J. GRANT SWANK

## PROFISSÃO E PROPAGAÇÃO

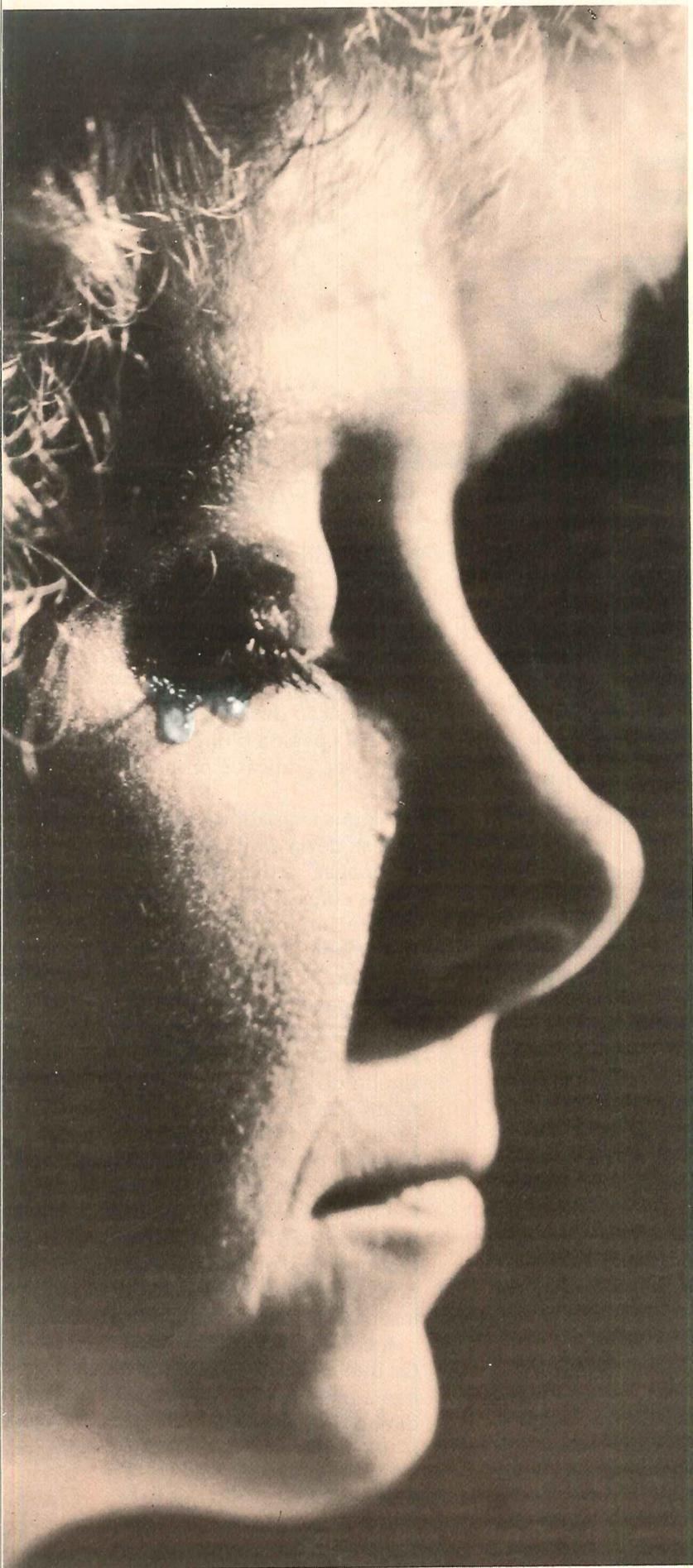
O falecido E. Stanley Jones esteve na Índia quando o parlamento daquele país discutia uma nova constituição. Determinada frase algo difícil da constituição dizia: "É garantido a toda a pessoa o direito de professar, praticar e propagar a sua fé".

Alguns legisladores acharam que se devia omitir a palavra "propagar", a qual sugeria novas conversões. Durante o debate, um membro do parlamento, que era hindu, levantou-se e disse: "O dever de propagar a sua crença é inseparável da fé cristã; por isso, se não lhes dermos o direito de a propagar, também ficam sem o direito de a professar e de a praticar." A frase em questão foi aprovada.

Não será de estranhar que um político hindu visse o que muitos cristãos não têm reconhecido, que o dever de proclamar a sua crença é inseparável da fé cristã?

A conclusão prática é esta: Os que não propagam a sua fé não a praticam e não têm o direito de a professar.

—W. T. PURKISER



## Ministério COMPASSIVO

“Compaixão” é uma palavra composta que indica literalmente “com sentimento”. Significa uma “consciência inclinada e disposta a socorrer a necessidade de outrem”. A Bíblia usa frequentemente esta palavra que revela um sentimento íntimo e profundo (Colossenses 3:12).

Jesus viveu de modo compassivo (Mateus 9:36). Foi inspirado tanto por compaixão interior como exterior. Possuía sentimento e acção. Este deve ser o nosso exemplo.

Não basta simplesmente sentir compaixão pelos necessitados. Se virmos e ouvirmos acerca de necessidades humanas e nos limitarmos a derramar lágrimas e a inclinar a cabeça com tristeza, de nada valerá se não passarmos à acção.

Os cristãos cheios do Espírito Santo são compassivos. O Espírito Santo é o Espírito de Jesus. E, quando Ele, o Espírito Santo, está presente, também Jesus está. Em Mateus 28:20, o Mestre ordenou: “Ensinando-as (as nações) a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado”.

A nossa missão é compartilhar Suas palavras e vida.

Falou Ele de arrependimento? Então façamos o mesmo!

Falou de santificação? Falemos nós também!

Falou do necessitado, do enfermo, do preso, do faminto, do nu? Então imitemo-IO!

O programa de Missão Mundial da Igreja do Nazareno teve sempre um ministério compassivo. Os primeiros missionários, ao regressar, contavam como tinham suprido necessidades físicas e espirituais. Compartiam o seu conhecimento de saúde, cura e nutrição. Alimentavam, vestiam, curavam. Construíam dispensários e hospitais. Não era um programa, era um movimento—um movimento do Espírito Santo, o Espírito de Jesus.

Agora a obra desenvolveu-se. Há mais médicos, enfermeiras e outro pessoal envolvido no ministério compassivo. Foi estabelecido o Fundo para Fome e Desastre. Não é um orçamento, nem feito à base de contribuições. Procede do coração e da bolsa daqueles que se interessam de modo especial. E, assim, além das obras constantes de compaixão feitas pelos missionários em mais de 75 áreas mundiais, somos capazes de enviar recursos financeiros, comida, medicamentos e toneladas de roupa para países onde são precisos.

Talvez hoje alguns de nós pudéssemos começar com novo espírito—um espírito de compaixão pelos necessitados. Isto pode significar um ministério na vizinhança ou através do mundo. Pode implicar finanças, tempo e até a vida. Devia envolver-nos a todos num sistema forte de apoio de oração e encorajamento àqueles que se encontram “em cheio” no ministério. Que melhor forma do que esta para participar no ministério compassivo de Jesus?  —L. GUY NEES

**ESCOLHIDO PARA EDIFICAR**

*"Olha pois, agora,  
porque o Senhor te escolheu para edificares"*

I Crônicas 28:1-10

Talvez o Senhor me escolhesse também a mim e o conselho dado a Salomão me seja igualmente dirigido. Que devo então fazer? Escutar, atentamente, a Palavra: "Serve-O de coração íntegro". Os construtores escolhidos por Deus devem ser homens de um só objectivo, de coração inteiramente posto na obra que realizam. A Deus não servem pessoas dúplices, com dois rostos e atitudes ambíguas, que Lhe dediquem apenas parte da sua vida reservando a outra para Mamon, o deus das riquezas puramente materiais. Quem destruiria um belo e precioso diamante para o partir ao meio? Pois também o coração tem de

ser mantido intacto se quisermos ser edificadores do templo de Deus!

"E alma voluntária". Alma voluntária significa mente decidida, disponibilidade absoluta. Porque Deus pode chamar-nos, em qualquer momento, a colocar mais uma pedra na formosa cidade que se vai erguendo, a Nova Jerusalém. Ora se eu estiver já ocupado, ou se me mostrar indeciso e vacilante, prejudico gravemente os Seus planos. Os edificadores do Reino têm de estar libertos, sempre prontos a responder à chamada do Rei. Só a tais homens confiará Ele o alto privilégio e a responsabilidade de O servirem.

(De Meditação Diária)

**LEITURAS BÍBLICAS  
DO MÊS**

1 II Reis 20—21	8 Jeremias 9—12	16 Jeremias 37—39	
2 Sofonias 1—3	9 Jeremias 13—16	17 Jeremias 40—42	24 I Crônicas 7—9
3 Habacuque 1—3	10 Jeremias 17—20	18 Jeremias 43—46	25 I Crônicas 10—13
4 II Reis 22—25	11 Jeremias 21—23	19 Jeremias 47—49	26 I Crônicas 14—16
5 Obadias	12 Jeremias 24—26	20 Jeremias 50—52	27 I Crônicas 17—19
Jeremias 1—2	13 Jeremias 27—29	21 Lamentações 1—5	28 I Crônicas 20—23
6 Jeremias 3—5	14 Jeremias 30—32	22 I Crônicas 1—3	29 I Crônicas 24—26
7 Jeremias 6—8	15 Jeremias 33—36	23 I Crônicas 4—6	30 I Crônicas 27—29
			31 II Crônicas 1—3

**Versículo Bíblico**

"Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (II Timóteo 2:15).

**ORE:**

1. Pela congregação de Mesquita (Rio de Janeiro, Brasil) e seu pastor, Rev. Amadeu Teixeira, empenhados na construção dum novo templo nazareno para 2.000 pessoas e na abertura de vários centros de pregação.
2. Pelo evangelista e cultos especiais na sua igreja e em congregações irmãs. Informe-se das datas, lugares, participantes e necessidades específicas.
3. Pelos músicos da sua igreja e seu ministério na vida e testemunho da congregação. Lembre-se dos membros de orfeões, corais e grupos que devotam tempo e talentos ao ministério da sua congregação.
4. Com os Superintendentes Gerais da denominação, por um derramamento do Espírito Santo sobre o trabalho evangelístico da Igreja do Nazareno Mundial.

## visão universal

Das passagens bíblicas, uma que mais se relaciona com missões é a de Lucas 4:17-19. Retrata a tarefa do Mestre aqui na terra: "E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito Santo é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos; a anunciar o ano aceitável do Senhor".

Muitas vezes procuramos passagens como "ide", em Mateus 28:19, ou as viagens missionárias do apóstolo Paulo, em Actos, que nos ordenam a negar tudo que impede servir a Deus e prosseguir sem olhar para trás. Mas, se pararmos para pensar no texto lido por Jesus, encontraremos uma palavra que faz grande diferença na vida dum missionário e que o capacita para "ir"; *ungiu*.

"O Espírito Santo me ungiu..." Mostra a diferença entre uma pessoa realmente enviada por Deus e outra que apenas se encontra entusiasmada com a obra do Senhor. O papel mais importante da igreja é o de missões—e ele se resume em evangelizar. Mas, antes que possamos sair para evangelizar, precisamos de ter a vida "ungida" por Deus.

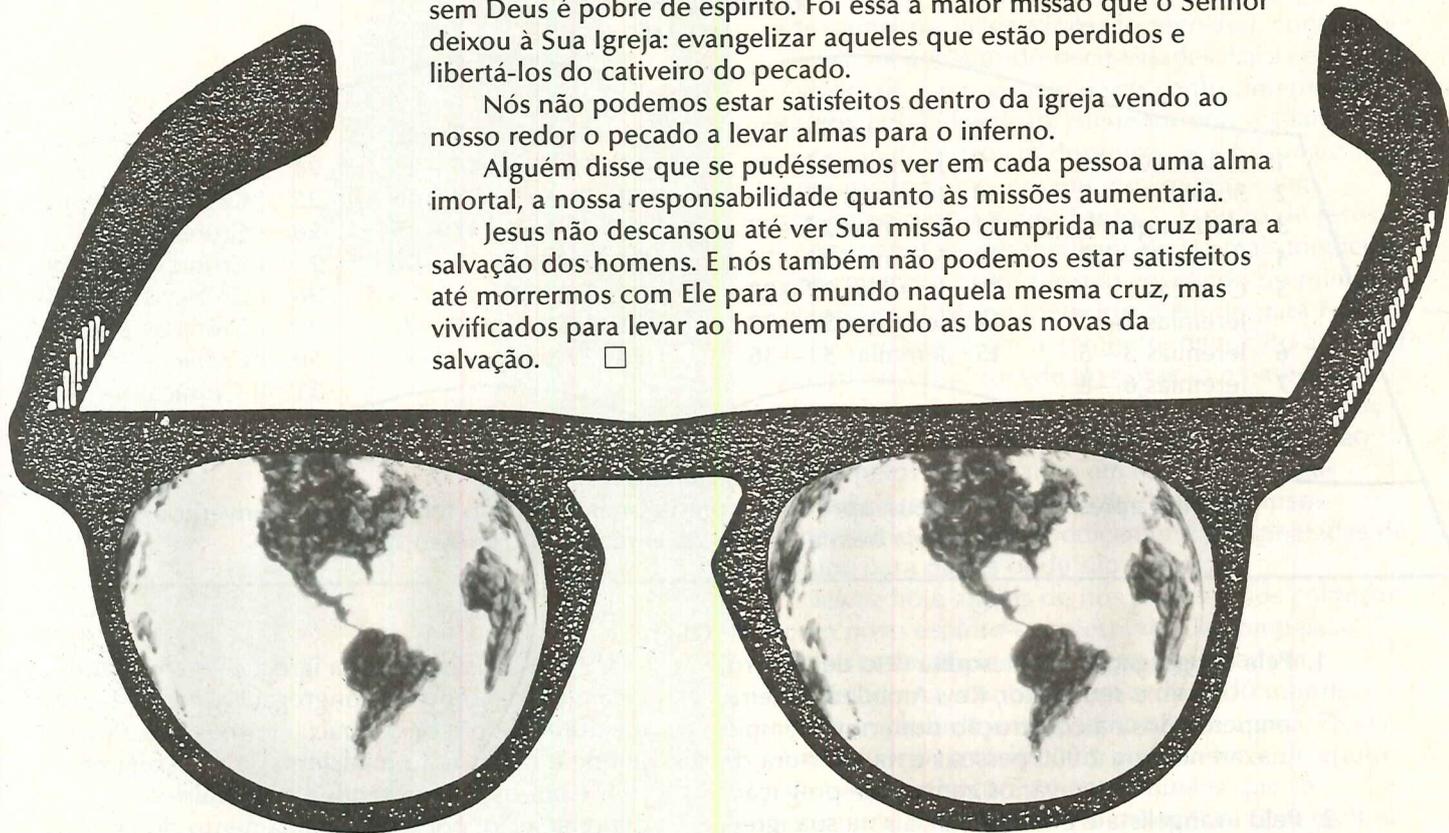
As missões começam dentro da igreja, porque é dentro dela que nos preparamos; que aprendemos como agir com o próximo; e é nela que aprendemos a amar uns aos outros.

Jesus veio primeiramente para evangelizar os pobres. O homem sem Deus é pobre de espírito. Foi essa a maior missão que o Senhor deixou à Sua Igreja: evangelizar aqueles que estão perdidos e libertá-los do cativeiro do pecado.

Nós não podemos estar satisfeitos dentro da igreja vendo ao nosso redor o pecado a levar almas para o inferno.

Alguém disse que se pudéssemos ver em cada pessoa uma alma imortal, a nossa responsabilidade quanto às missões aumentaria.

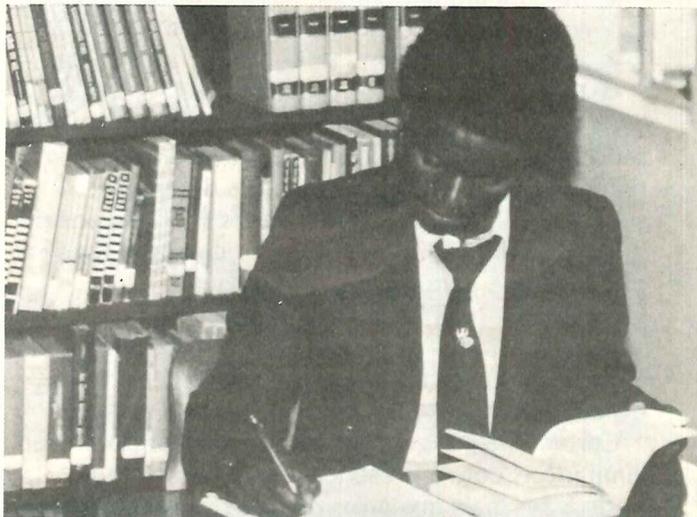
Jesus não descansou até ver Sua missão cumprida na cruz para a salvação dos homens. E nós também não podemos estar satisfeitos até morrermos com Ele para o mundo naquela mesma cruz, mas vivificados para levar ao homem perdido as boas novas da salvação. □



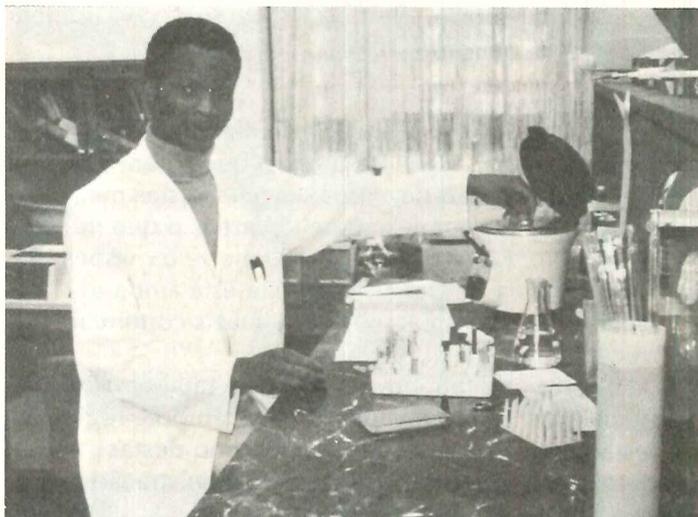
—OSMAIR PORTELA ROHWEEDE



## SUAZILÂNDIA— ONTEM



Seminarista em estudo.



Josiah Mtethwa, técnico de laboratório no hospital nazareno.

Foi em 1910 que a Igreja do Nazareno começou a sua obra na Suazilândia com a pregação de Sibhaha, "Pendukani!" Desde então até agora o alvo (prioridade e importância) tem sido ganhar homens, mulheres e jovens para Cristo. Tem-se concretizado através dos ministérios de pregação, ensino e cura.

Embora o crescimento da igreja não tenha sido extraordinário, foi contínuo nos últimos 50 anos. Com poucas exceções, tanto o número de membros ganhos como de igrejas estabelecidas indica crescimento substancial e constante.

Parte do esforço despendido anteriormente foi para ultrapassar as fronteiras da Suazilândia. Deus tem usado este pequeno país para lançar a Igreja do Nazareno em outros países africanos. Na maioria têm sido missionários que se deslocaram ao estrangeiro para outras atribuições, embora alguns nacionais também tenham estado envolvidos nesse empenho. O Rev. Salomé Dlamini ensinou vários anos na Escola Bíblica Nazarena de Manzini. A Rev. Juliet Ndzimandze é uma evangelista missionária itinerante que se tem deslocado a vários outros países de África para reuniões especiais, cruzadas de reavivamento e conferências.

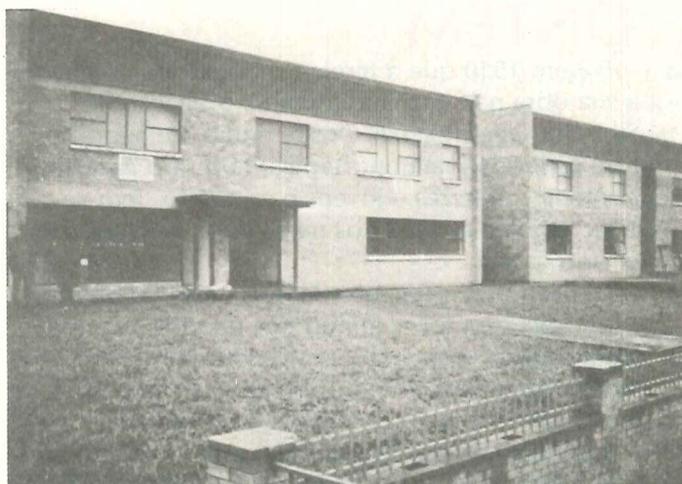
A Escola Bíblica Nazarena da Suazilândia tem tido grande influência no desenvolvimento de igrejas noutras áreas. Muitos dos nossos superintendentes distritais e pastores de Moçambique e África do Sul receberam nessa escola a sua preparação académica.

É fácil falar de ontem porque desde há muito a Igreja do Nazareno se encontra estabelecida na Suazilândia. Temos visto muitas coisas acontecerem, e elas foram documentadas para nossa informação e estudo. Desejamos usar tudo o que sucedeu para enfrentar o futuro.

## HOJE

Hoje é só um curto espaço entre ontem e amanhã. Actualmente a Igreja do Nazareno tem na Suazilândia:

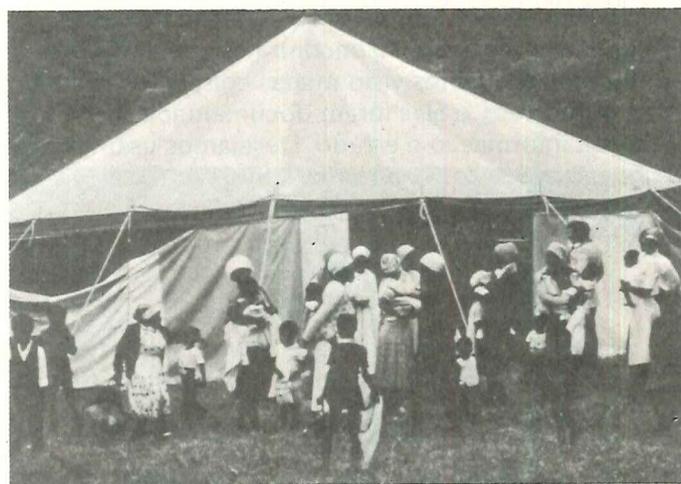
- Uma igreja com mais de 75 anos.
- Dois distritos.
- 93 igrejas organizadas.
- Um total de 5.836 membros.
- Uma Escola Bíblica Nazarena com 73 alunos.
- Um hospital com 300 camas e 16 clínicas (administra 32 clínicas).



Novos escritórios do Distrito, do Campo e da Região.



Estudante preparando-se para amanhã.



Ainda resulta o evangelismo feito em tendas.

- Uma escola de enfermagem com 80 alunos.
- Um colégio para preparação de professores com mais de 100 alunos.
- Três escolas secundárias.
- Trinta e sete escolas primárias.

Os 5.836 membros da Igreja do Nazareno representam uma classe média elevada, muitos deles com credenciais acadêmicas de ensino superior. Entre os leigos contam-se funcionários do governo, homens de negócio, directores executivos, professores e administradores, os quais representam uma força de trabalho qualificado capaz de grandes coisas para o nosso Senhor Jesus Cristo. Isto unido a muitos anos de experiência e capacidade.

Certamente, a Igreja do Nazareno tem potencial ilimitado e, com a presença e a ajuda de Deus, pode fazer mais nos próximos dez anos do que fez nos últimos 50.

## AMANHÃ

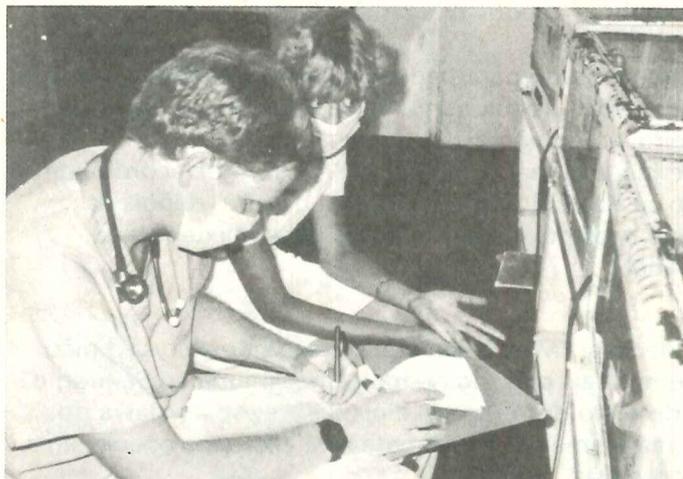
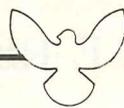
Hoje está quase a findar e vem aí o amanhã. Alguns diriam: "Bem, veremos o que amanhã nos traz". Porém, não devemos ser pessimistas nem fatalistas para simplesmente aguardar o que irá acontecer. Antes, preferimos sonhar e ter visões sobre a obra de Deus. A colheita está ainda a amadurecer e os corações dos suazis continuam receptivos.

É certo que tem havido planos e também visões realizadas. Escritórios de distrito, campo e regionais estão quase concluídos. O acréscimo destas instalações proverá liderança e administração mais efectivas.

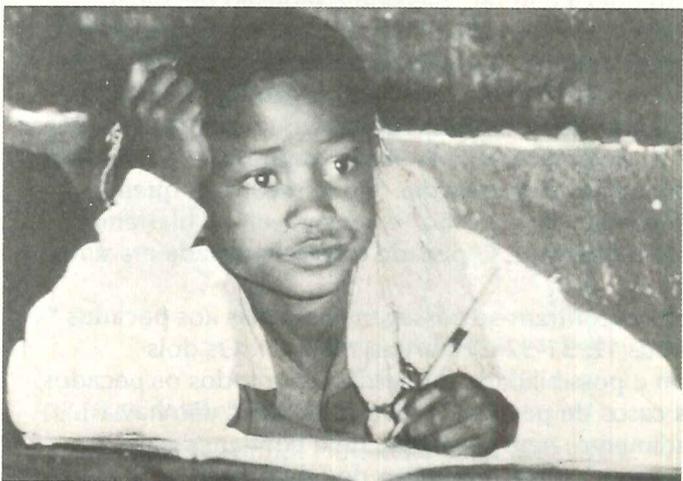
Os escritórios do novo distrito incluem espaço suficiente para uma livraria cristã. A livraria nazarena é a única cristã na Suazilândia. Que boa oportunidade para a palavra cristã impressa!

O desenvolvimento do Centro Nazareno de Informação, obra em curso, recordar-nos-á a nossa herança enquanto planejamos e exploramos o futuro para o nosso Senhor. Um grupo de Trabalho e Testemunho de Alabama (EUA) é o que tem contribuído mais para a construção do centro. Neste centro será organizado um arquivo histórico e museu. Serão recordados o zelo, a dedicação e o fogo espiritual dos líderes nacionais que nos precederam no passado. Oramos que a recordação do passado nos incentive a fazer mais no futuro.

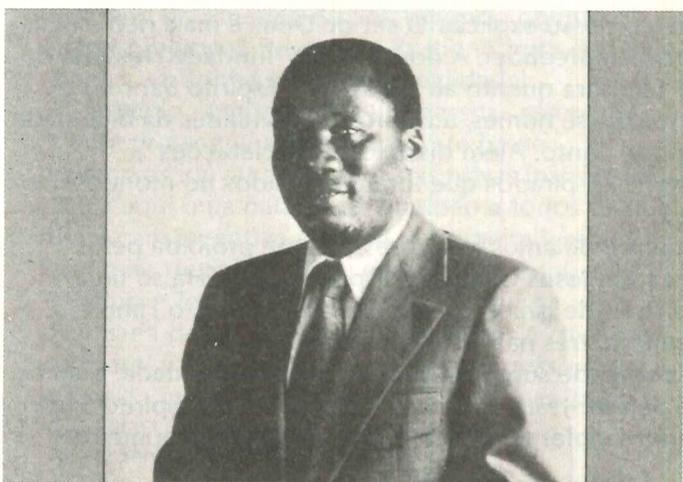
O Distrito Norte da Suazilândia nomeou uma comissão para estudar a possibilidade de desenvolver uma nova "área" ou distrito.



Missionárias devotadas à saúde do povo.



Um aluno das nossas escolas primárias.



O Rev. S. Magagula, superintendente do Distrito Norte.

Escolheram examinar o princípio de "dividir e crescer" que parece ter resultado noutras áreas onde está sendo estabelecida a Igreja do Nazareno.

O Distrito Sul tem alvos de décadas que são recomendáveis. Exigirão a dependência de Deus quanto à liderança e reavivamento para que sejam alcançados. Serviços de reavivamento em tendas continuam a ser o método principal na implantação de novas igrejas neste distrito organizado há dez anos, onde já existe um excelente crescimento.

A juventude está a testificar da chamada missionária para levar o evangelho a outros países. A Escola Bíblica Nazarena está a tornar-se cada vez mais internacional, com alunos do Kênia, de Moçambique, Malawi, República da África do Sul, Zimbabwe e Suazilândia. Os alunos estão a consciencializar-se das necessidades espirituais de toda a África.

A estrutura da igreja continua a servir o povo ministrando às suas necessidades físicas e mentais. A Igreja do Nazareno concordou em trabalhar juntamente com o governo da Suazilândia no esforço de curar e ensinar. Além disso, tem havido empenho em alimentar o faminto, especialmente os refugiados que não têm para onde ir, vítimas de recursos limitados. Certamente o Nazareno foi compassivo e espera que todos nós também o sejamos. Recordemos de novo as palavras de Jesus: "Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" (Mateus 25:40).

O evangelismo continua a ter prioridade nas escolas primárias e secundárias. Lolis Rosbrugh e Grace Masilela, evangelistas, continuam a alcançar a juventude das nossas escolas com a mensagem do evangelho de salvação. É uma grande porta aberta.

Está em perspectiva o desenvolvimento dum programa mais efectivo de capelães do hospital. O Dr. Dave Falk vem realçando esta necessidade. Oremos que no futuro possamos ser mais efectivos em seguir de perto os pacientes que regressam a suas casas e igrejas.

Sobretudo, oremos por um reavivamento no futuro. Oremos hoje com corações esperançosos. O nosso amanhã depende dele. Reivindicamos a promessa de Deus: "Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" (II Crónicas 7:14).

Sim, Deus é o mesmo ontem, hoje e amanhã! Como tem sido conosco ontem e hoje, será ainda amanhã! Estamos animados e esperamos grandes e maravilhosos resultados para Deus na Suazilândia.

✓ **Quantas secções haverá no inferno? Tenho ouvido pregadores dividi-lo em partes, mas isso será bíblico?**

O Antigo Testamento ensina que quem morre vai para o *sheol*, um mundo sombrio. Numa parte do *sheol* estão os justos; noutra, os pecadores. "Inferno" aparece algumas vezes traduzido do termo grego *hades*; e este, por sua vez, equivale ao hebreu *sheol*—o lugar do morto, quer justo ou pecador.

Mas "inferno" é também usado para traduzir a palavra *gehenna*, que é o reino do castigo eterno. Se você na sua pergunta se refere a esse lugar de castigo futuro e derradeiro, então não existem nele "secções".

Para citar Hugh Rae (no Dicionário Teológico Beacon), "de acordo com Mateus 10:28, enquanto as almas dos maus vão para o *hades* depois da morte, tanto a alma como o corpo são lançados na *gehenna* depois da ressurreição e do juízo final."

✓ **Tenho ouvido que no Antigo Testamento os sacrifícios apenas perdoavam pecadores de transgressões involuntárias; e que não existia lei levítica para alguém que precisasse de perdão para pecados intencionais. Explique-me este assunto, por favor.**

Números 15:30-31 declara: "Mas, a alma que fizer alguma coisa à mão levantada, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao Senhor; e tal alma será extirpada do meio do seu povo. Pois desprezou a palavra do Senhor, e anulou o seu mandamento; totalmente será extirpada aquela alma, a sua iniquidade será sobre ela."

"À mão levantada" significa uma transgressão que surge, não da ignorância da lei ou da fraqueza natural, mas duma rebelião deliberada contra Deus, a que Mathew Henry chamou "pecado por ter praticado o mal". Para esta espécie de pecado não havia sacrifício prescrito, nem declaração de perdão. Êxodo 14:8 diz que "os filhos de Israel saíram (do Egito) com alta mão". Foi uma rebeldia audaz de Faraó que caracterizou a sua partida. Pecar "à mão levantada" seria ousadamente entrar numa competição de vontades com Deus, um acto que declara com rebeldia: "Eu Te mostrarei quem é realmente Deus da minha vida". Tal rebeldia "é censurável" e "blasfema" contra Deus, conduzindo à desgraça. O pecado à mão levantada era uma ofensa máxima.

No Novo Testamento encontram-se passagens paralelas aos pecados "à mão levantada" em Mateus 12: 31-32 e Hebreus 10:26-31. Os dois testamentos reconhecem a possibilidade de perdão para todos os pecados, excepto para estes. Nos casos de pecado "à mão levantada" não havia contrição, nem arrependimento, nem confissão, nem confiança na misericórdia, mas—ao contrário—uma rebelião de julgamento.

✓ **Explique-me, por favor, como Jesus pode ser Deus se Deus é um só (Marcos 12:29) e Deus falou a Jesus (Apocalipse 1:1). Como pode Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo serem um em três ou três num, à luz de Êxodo 20:3?**

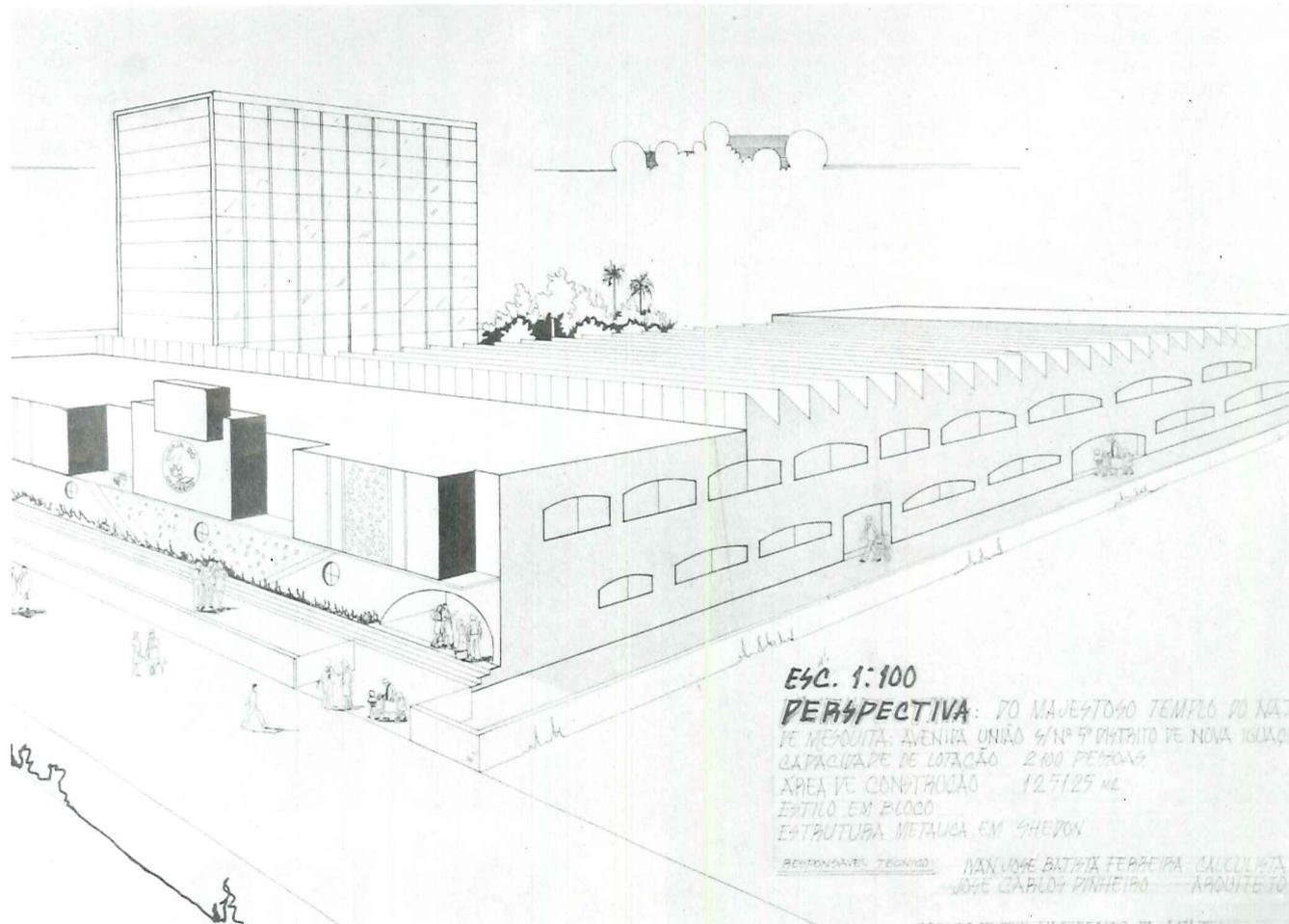
Verdadeiramente não o posso explicar. O ser de Deus é mais rico e mais elevado do que eu posso compreender. A doutrina da "Trindade" ressalta do testemunho da Sagrada Escritura quanto ao Pai, Filho e Espírito Santo.

No Novo Testamento dão-se nomes, atributos e actividades da divindade ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Além disso, essas declarações encontram-se nos escritores inspirados que foram educados no monoteísmo rigoroso de Israel.

A adoração de homens e de anjos foi expressamente proibida pelos apóstolos. Mas eles adoravam Jesus Cristo e o Espírito Santo. Há só uma razão para isso, o único Deus de Israel revelara-Se como o Pai, o Filho e o Espírito—um no ser essencial, três nas distinções pessoais.

A repercussão desta verdade surgiu da redenção experimentada; o amor de Deus Pai, a graça do Senhor Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo foram factos da vida e não simples teorias de discussão para os primeiros cristãos.

No Apocalipse 1:1, "Deus" refere-se ao Pai. Isto está realmente de acordo com o ensinamento de João 1:18; 5:19-20; 12:49. Não existe contradição com Êxodo 20:3. O Deus que proíbe reconhecimento e adoração a outros deuses é Pai, Filho e Espírito Santo. Existiu desde a eternidade como Pai, Filho e Espírito Santo. □



Perspectiva do templo já em construção na Avenida União (Mesquita, Rio de Janeiro—Brasil).

### TEMPLO PARA 2.100 PESSOAS

“Um grande sonho! Hoje e unicamente para a glória do Senhor da Igreja, estamos construindo em Mesquita, Rio de Janeiro—Brasil, o maior templo nazareno da América do Sul, segundo opinou o director regional, Rev. Louie Bustle. A hora de Deus chegou e o sonho já se torna realidade!

O templo comportará 2.100 pessoas assentadas. A obra prossegue a todo vapor. Em breve esperamos louvar ao Senhor nas novas instalações.

Fica aqui uma palavra de gratidão a todos os que nos deram incentivo e apoio. A Primeira Igreja do Nazareno de Salem (EUA) enviou uma equipa de Trabalho e Testemunho que nos ajudou na arrancada desta majestosa construção. *A casa que edificarei há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses (II Crónicas 2:5).*”

—AMADEU A. TEIXEIRA  
Superintendente do Distrito

### PARIS, SÃO PAULO E TORONTO

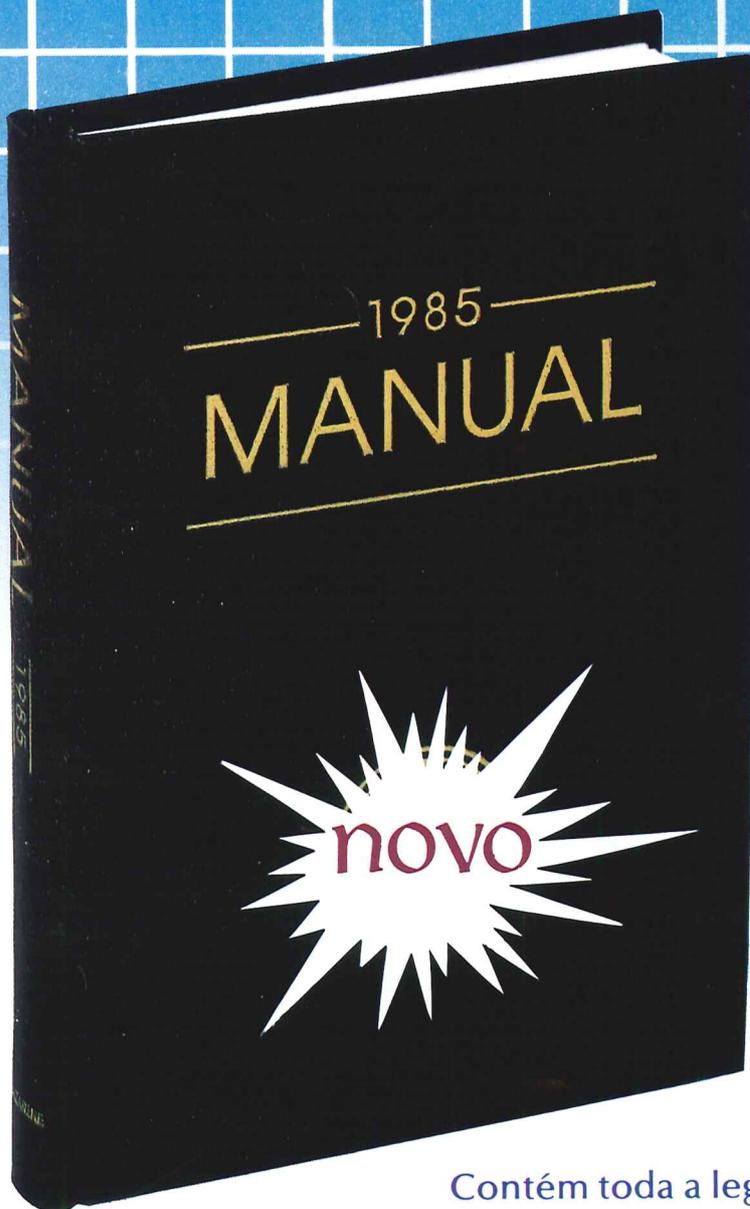
Embora em três continentes, estas cidades têm algo em comum: foram agora escolhidas pela Junta de Superintendentes Gerais para o programa

evangelístico “Impacto às Cidades”. Paris e São Paulo, em 1989; Toronto, durante o ano de 1990.

Estão em curso as celebrações e os programas respeitantes à Cidade do México, escolhida para 1987. Apoiemos em oração e de forma prática estes esforços gigantescos visando as grandes metrópoles do mundo.

### NOVOS MISSIONÁRIOS

A 64ª Junta Geral da Igreja do Nazareno nomeou doze novos missionários na sua reunião de 20 de Fevereiro. São eles: o Dr. e a Sra. de Harry Wiese, respectivamente, médico-anestésista e enfermeira, designados para a Suazilândia; o Rev. e a Sra. de David Runyan, para estudo do português, em Portugal; o Rev. e a Sra. de Timothy Trout, para a República de Filipinas; a Professora Debra Flippo, para o México; a Dra. Karen Frye, cirurgiã, para a Suazilândia; o Rev. e a Sra. de John Sprunger ministro e piloto-aviador e, ela, professora, para a Região da África; o Rev. e a Sra. Wayne LaForce, respectivamente, ministro e professora, para trabalho especializado em Papua, Nova Guiné.  — Notícias Nazarenas



# manual da IGREJA do Nazareno

Contém toda a legislação aprovada  
pela última Assembleia Geral.

Livro indispensável — fonte oficial de história, constituição,  
doutrina, ritual e governo da Igreja do Nazareno.

Encomende o seu exemplar à  
**CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES**  
6401 The Paseo  
Kansas City, MO 64131, U.S.A.

Preço U.S.\$4,00, cada  
50 ou mais exemplares, U.S.\$3,00, cada